



JUNTOS CONTRA A CORRUPÇÃO

 **TRANSPARÊNCIA
E INTEGRIDADE**
Transparency International Portugal

RELATÓRIO E CONTAS 2019

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Publicação da responsabilidade da Direção da Transparência e Integridade, Associação Cívica

Lisboa, junho de 2020

Mensagem da Direção

Juntos contra a Corrupção!

Há quase dez anos (fomos fundados a 17 de setembro de 2010) que a Transparência e Integridade se tem afirmado como uma voz autorizada e presente na discussão pública sobre políticas de combate à corrupção e promoção da transparência e prestação de contas das instituições públicas e privadas em Portugal. Fizemos esse caminho passo a passo, sempre fiéis a dois compromissos estruturais na nossa cultura: fundamentar as nossas posições em conhecimento empírico sólido, assente no trabalho de excelentes investigadores e na comparação com as melhores práticas internacionais; e, armados com este conhecimento, sermos claros e assertivos nas nossas tomadas de posição e nas nossas recomendações de reforma, com total independência e sem medo do confronto de ideias.

Em 2019 este longo trabalho de estudo e de participação cívica culminou numa campanha pública que pretende vincular a Assembleia da República a desenvolver uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção que, muito para além das reformas legislativas pontuais que têm marcado a nossa ineficaz abordagem ao problema, se comprometa com reformas estruturais em cinco áreas cruciais da vida pública portuguesa: a integridade do sistema político; a independência e capacitação da Administração Pública; a eficácia do sistema de justiça na investigação e julgamento de crimes de corrupção, bem como na recuperação dos ativos roubados pelos crimes de poder; a capacitação da sociedade civil; e a eficaz regulação do setor privado e da autoridades de supervisão e regulação.

A campanha para atingirmos este compromisso nacional contra a corrupção terá de continuar em 2020 e nos anos seguintes – porque nesta missão todos os avanços são lentos e exigem empenho e persistência. Mas houve um ganho imediato ao mobilizarmos a sociedade civil na petição que apresentámos ao Parlamento: no mesmo dia – em rigor, à mesma hora – que apresentávamos no Parlamento a vontade reunida de mais de 8.500 cidadãos por uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção, o Governo anunciava um grupo de trabalho para propor medidas para essa estratégia. A pressão pública funciona, se a fizermos funcionar, de forma continuada, atenta e interventiva.

Os inúmeros projetos, campanhas e iniciativas realizadas em 2019, que pode ler a seguir, são a marca deste compromisso: sermos, como sempre fomos, uma voz interventiva, independente e organizada da sociedade civil portuguesa nesta causa comum. 2019 fechou com um marco que deve ser um sinal de esperança e uma razão para redobrarmos os esforços: na nossa democracia imperfeita, há um papel para os cidadãos – assim saibamos organizar-nos para desempenhá-lo com eficácia, determinação e alegria.

Cabe-nos, como membros da Direção, agradecermos o empenho e a militância de todos os nossos membros e apoiantes, que se juntaram a nós nas campanhas que organizámos, partilhando a nossa mensagem nas redes sociais, assistindo a inúmeros debates e tertúlias pelo país fora, subscrevendo e passando a palavra na nossa petição por uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção, participando nas nossas ações de formação ou visitando connosco as obras em curso no Mosteiro de Alcobaça, que estamos a acompanhar no âmbito do Pacto de Integridade. Uma democracia não se faz sem cidadãos e a adesão dos nossos membros e apoiantes é um exemplo de cidadania que, reconhecidos, celebramos.

Tudo isto é possível pelo empenho, sempre entusiástico da nossa equipa. A Transparência e Integridade tem uma estrutura pequena, mas de um empenho e competência inexcedíveis, que cumpre de forma diligente as obrigações de boa gestão dos projetos em curso mas, mais do que isso, que desenvolveu formas mais eficazes de comunicação com os cidadãos, de relacionamento com outras ONG e movimentos sociais, de construção de pontes com as instituições públicas e privadas deste país – indispensáveis ao sucesso da missão de combate à corrupção – e de participação ativa na vida do movimento global Transparency International (onde gozamos de um reconhecimento e prestígio conquistados ao longo de anos de trabalho sólido e de impacto). A esta equipa, que é o começo de todo o nosso sucesso, a Direção expressa o seu reconhecimento e gratidão.

Por último, num ano de final de mandato, cumpre agradecer o contributo dado pelos membros dos órgãos sociais – não só neste mandato mas, em justiça, ao longo dos quase dez anos da vida da nossa associação. O exercício de responsabilidades sociais numa organização como esta é uma tarefa ingrata: muito exigente em visibilidade, em dispêndio de tempo, de empenho e de talento, com poucas recompensas. É um trabalho voluntário, com prejuízo para a nossa vida familiar e profissional, que impõe sacrifícios e disponibilidade para aceitar que, pelo mero facto de nos empenharmos nesta causa, seremos olhados de lado por pessoas que fazem parte da nossa vida pessoal ou profissional. Sacrifícios que se aceitam na convicção de que estamos ao serviço de uma missão maior, de a construção de uma democracia de qualidade, livre de poderes viciados e em que todos os cidadãos se sintam representados. Pelo exercício empenhado das funções, pela inteligência, pela dedicação, desprendimento e empenho demonstrados por todos os que deram o seu contributo voluntário nos órgãos sociais, a Direção estará sempre grata.

A Direção da Transparência e Integridade

ATIVIDADE

Capacitação organizacional em 2019 (GROW)

Na sequência da mudança para um novo escritório na Baixa de Lisboa em junho de 2018, conseguimos melhorar significativamente as condições de trabalho da equipa e a organização das atividades, com reflexo muito positivo na performance da associação durante todo o ano 2019.

Dada a localização central, e com acesso privilegiado a transportes públicos, foi possível concentrar “dentro de portas” muitas das iniciativas dirigidas ao reforço do nosso potencial de mobilização e de *advocacy* em torno das causas que defendemos, através da realização de reuniões com especialistas e *stakeholders*-chave, entrevistas com os principais meios de comunicação social e o acolhimento de colegas de outros capítulos da Transparency International (TI) que nos visitaram para troca de experiências – Espanha, Eslovénia, Itália, Hungria, e do Secretariado da TI sediado em Berlim, na Alemanha.

O ano 2019 registou igualmente um incremento ao nível da qualidade da comunicação institucional. Nos últimos anos tem sido claro o crescimento do interesse dos media *mainstream* nas temáticas relacionadas com a corrupção, transparência e governança, sendo muito frequente a nossa presença em debates e comentários na rádio e na televisão e em artigos de imprensa escrita e online, contudo, o poder de influência da TI-PT mede-se também nas redes sociais, nos eventos que organizamos, e na nossa capacidade de “fazer agenda”, isto é, de impactar o quotidiano mediático e a agenda das instituições e políticas públicas.

Para efeito, a qualidade dos conteúdos que distribuímos é fundamental, quer no quadro dos projetos e campanhas em curso, quer na resposta aos casos e acontecimentos particulares e às problemáticas que vão surgindo a ritmo vertiginoso. E, por isso, no ano que passou, trabalhamos afincadamente para garantir a propriedade e a pertinência dos nossos recursos e materiais de comunicação, com enfoque especial na substância dos textos produzidos, na imagem e no design, o que sem dúvida alguma se deve à excelente articulação entre os membros da Direção e a equipa executiva, complementando esforços para garantir o envolvimento de um número progressivamente maior de cidadãos, empresas e instituições para a causa anticorrupção. Felizmente mais cada dia.

Também no quadro das relações com os nossos parceiros da Transparency International, de que somos o capítulo português, 2019 trouxe um desafio relevante: em reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Transparência e Integridade em Portugal e pelo papel de liderança que temos tido no estabelecimento de laços de cooperação com ONG e ativistas anti-corrupção nos países de língua oficial portuguesa– modelo de mecanismos de trabalho colaborativo que queremos disseminar na rede Transparency International – a nossa diretora executiva, Karina Carvalho, foi selecionada para um grupo de trabalho que está a coordenar o desenho do próximo plano estratégico da Transparency International. Para nós, é um acréscimo de trabalho e

responsabilidades, mas é também uma oportunidade de ajudarmos a definir o rumo do movimento global anticorrupção e garantirmos que esse rumo é definido com amplos processos de participação de todos os nossos parceiros espalhados pelo mundo.

Não obstante a progressão, que cremos expressiva em todas as frentes, os desafios de capacitação organizacional da Transparência e Integridade mantêm-se. O imperativo da sustentabilidade aliado à escassez de financiamento irrestrito (não associado a projetos específicos) impediu o crescimento do número de trabalhadores ao serviço, que em 2019 se manteve inalterado na sua composição: Karina Carvalho (Diretora Executiva), Martim Agarez (Técnico Financeiro e de Projetos), e Tiago Guerreiro (Técnico de Comunicação). Tiago Guerreiro deixou as suas funções em outubro, mantendo-se a vaga em aberto desde essa altura até janeiro de 2020.

O recurso a consultores e investigadores faz-se por períodos muito limitados e exclusivamente no contexto de projetos financiados, o que significa que esta pequena equipa tem de ser sempre inexcedível no espírito de sacrifício e na entrega à vida da associação, mas é cada vez mais claro que a ausência de fundos para recursos humanos terá necessariamente impacto a breve trecho, nomeadamente em termos estratégicos.

A trajetória até aqui tem sido de reação e resposta imediata à agenda mediática, sendo que quase todos os dias há uma notícia, um acontecimento, demandando um posicionamento público ou a ativação de uma campanha, mas o facto é que a equipa está afeta a projetos específicos, com cadernos de encargos muito exigentes (também do ponto de vista financeiro) e portanto torna-se de algum modo inevitável redefinir prioridades de ação, bem como modos de fazer que permitam compatibilizar os recursos e os tempos de trabalho com a visão e a missão da associação, sem que nenhum saia prejudicado ou comprometido.

A expectativa gerada em torno da implementação do Odoo, um sistema CRM/ERP pensado para otimizar o fluxo de informação entre as principais funções da organização – finanças, contabilidade, gestão de projetos, RH – saiu gorada no período a que nos reportamos. E embora confiando que a gestão financeira e de projetos, bem como a Área Reservada para Associados, serão uma realidade daqui a poucos meses, é preciso assinalar-se que 2019 foi um ano especialmente exigente a este nível, como se pode constatar pelo número de campanhas, iniciativas e projetos implementados. Assinale-se, por ser relevante, que em dezembro de 2019 foi formalmente dado por concluído o projeto Anti Match-Fixing Top Training (AMATT), envolvendo oito parceiros internacionais e coordenado pela TI-PT, que nessa qualidade foi responsável pela gestão de todas as atividades do plano de trabalhos financiado pela Comissão Europeia através do programa Erasmus+, e por garantir todo o reporte narrativo e financeiro em tempo, dispondo de apenas 2 pessoas pagas a meio tempo para fazê-lo.

Apesar das dificuldades, estamos hoje mais capacitados que em 2018, e terminámos o ano com a boa notícia

de que 2020 tornará possível materializar um sonho antigo: um centro de documentação e informação sobre transparência, boa governança e democracia. Esta nova valência, a funcionar na Biblioteca Manoel Chaves Caminha no bairro de Alvalade, em Lisboa, será o futuro lar da equipa TI-PT e, dado que a cedência do espaço se faz de forma gratuita, mediante o protocolo assinado com a Junta de Freguesia de Alvalade, esperamos conseguir economizar fundos para a contratação de pelo menos mais um elemento para a equipa e assim garantir que o caminho que iniciámos em 2010 se faz sempre saudável e seguro.

> Relações institucionais

Em 2019 foi firmado um novo protocolo de colaboração com a **Junta de Freguesia de Alvalade**, no âmbito do qual se estabeleceu a instalação do Transparente - Centro de Documentação e Informação sobre Transparência, Boa Governança e Democracia, na Biblioteca Manoel Chaves Caminha.

Projetos, Campanhas e outras iniciativas desenvolvidas em 2019

Cidadania e Participação Cívica

Num ano especialmente exigente em termos de advocacy, já que além das [campanhas em curso](#) sobre Contratação Pública, Negócios Fantasma, Vistos Gold, Proteção de Denunciantes e Jogo Limpo, tivemos também dois atos eleitorais – Eleições para o Parlamento Europeu e Eleições Legislativas, procurámos manter presente a necessidade de sensibilizar e engajar os nossos associados, apoiantes e público em geral na luta anticorrupção, seja através da sua participação em atividades por nós dinamizadas, seja por via da disseminação das nossas mensagens, nomeadamente nas redes sociais.

Assim, a 16 de março organizámos um convívio em Lisboa que incluiu uma ida ao cinema e um jantar. O filme biográfico [“Vice”](#), sobre o percurso de Dick Cheney, um dos mais poderosos vice-presidentes norte-americanos de sempre, foi o ponto de partida para uma conversa animada sobre a indispensabilidade de se reforçar a integridade e a prestação de contas na política.

Dois meses depois, decidimos apoiar a organização e a divulgação dos [“Cafés com Luta”](#), um ciclo de conversas informais, habitualmente acompanhadas de bebidas e petiscos, sobre transformações sociais e políticas. A iniciativa é promovida pela Fundação Friedrich Ebert, no âmbito do projeto “Reclaim Europe!” que tem como objetivo incentivar a participação da sociedade civil na construção de uma Europa comum.

2019 ficou igualmente marcado pelo lançamento da campanha Vota Contra a Corrupção, iniciada em setembro a propósito das eleições para a Assembleia da República. Há muito que nos debatemos pela inscrição e adoção de uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção, e o tempo de eleições pareceu-nos o momento certo para fazer convergir apoios e demandar o compromisso inequívoco com o combate à corrupção por parte das principais forças político-partidárias.

O elemento central desta campanha foi a petição, a apresentar ao Parlamento saído das eleições legislativas de 6 de outubro, exigindo a adoção de uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção até ao final 2021, a ser desenvolvida no seguimento de um debate nacional alargado envolvendo responsáveis políticos, academia e sociedade civil.

A mobilização superou as nossas expectativas, com as nossas propostas a serem subscritas por mais de 8.500 pessoas, o que sem dúvida diz muito da relevância do tema da corrupção na vida dos portugueses. De assinalar igualmente a organização de tertúlias para apresentação e discussão da iniciativa em Silves, Évora, Santarém e Caldas da Rainha.

Finalmente, e como em todos os outros anos desde a fundação, celebrámos a 9 de dezembro o Dia Internacional Contra a Corrupção, desta feita em Guimarães, numa comemoração organizada em conjunto com a Associação Frente Cívica e Associação Sindical dos Profissionais da Inspeção Tributária e Aduaneira, e com o acolhimento da respetiva Câmara Municipal.

Por constrangimentos financeiros e organizacionais, em 2019 não houve Festival Transparente, que esperamos retomar novamente em 2020, para assinalar com um programa mais diversificado e dirigido sobretudo ao público jovem a Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção e a sua relação com a defesa e a promoção dos Direitos Humanos (que se celebram anualmente a 10 de dezembro).

Educação e Formação

O ano 2019 é marcado por três importantes novos instrumentos para o trabalho de educação e formação da TI-PT:

1. a publicação do Glossário Anticorrupção, que consideramos imprescindível para educar e formar de uma forma acessível sobre os termos da linguagem anticorrupção. O glossário está disponível através do website para que qualquer pessoa possa consultá-lo ou descarregá-lo livremente.
2. a Plataforma E-learning TI-PT, lançada em setembro, que disponibiliza atualmente dois cursos versando a prevenção da corrupção na Cooperação para o Desenvolvimento (CleanAid) e a prevenção e o combate à manipulação de resultados nas competições desportivas (Match-Fixing).
3. o Transparente - Centro de Documentação e Informação sobre Transparência, Boa Governança e Democracia, que começa a ganhar forma no final do ano através da candidatura ao sistema de apoios não-financeiros disponibilizado pela Junta de Freguesia de Alvalade, em Lisboa, e posterior celebração do protocolo de colaboração através do qual se acolhe o centro no edifício da Biblioteca Manoel Chaves Caminha.

Ao longo do ano, e à semelhança do que vimos fazendo já com grande regularidade, realizámos workshops, conferências e seminários, quer integrados nos projetos e campanhas em curso, quer em parceria com outras instituições.

Eis alguns destaques:

- um conjunto de ações de formação sobre a prevenção e o combate à manipulação de resultados desportivos, com jornalistas e estudantes de jornalismo.
- workshop “Citizen Lobbying and Advocacy”, em parceria com as ONGs europeias The Good Lobby e

Regulatory Institute, a Ashoka Portugal e a agência de consultoria ATREVIA . Este workshop, dirigido a ONGs e ativistas portugueses, teve como objetivo ensinar a fazer lóbi junto de instituições europeias e descobrir que ferramentas de *advocacy* temos ao nosso dispor para conseguirmos mudar a sociedade, tendo decorrido no gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa.

- conferência CleanAid, sobre o papel das ONGs no reforço da Transparência e prevenção da Corrupção na Ajuda Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento, com financiamento EEA Grants – Programa Cidadãos Ativ@s e acolhida pelo Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL;

- conferência sobre a importância de se reforçar a Integridade do Desporto, realizada em Roma conjuntamente com o Comité Olímpico Italiano e outras organizações europeias.

Proteção de Denunciantes e Vítimas de Corrupção

Como planeado, após estabilizarmos a utilização da plataforma GlobaLeaks e a contratação de um assistente jurídico, a Provedoria TI-PT voltou a prestar esclarecimentos a denunciantes e vítimas de corrupção e infrações conexas, tendo inclusive encaminhado denúncias para as autoridades competentes. Em 2019 recebemos 33 denúncias, mais de 70% das quais relacionadas com corrupção e mais de metade das quais transmitidas por vítimas (as restantes por denunciantes). Quanto ao âmbito, 19 das 33 tinham que ver com questões locais, 10 com questões nacionais, 3 com questões internacionais e 1 com questões regionais. Já os tipos de crimes mais denunciados foram a fraude e o desvio de fundos públicos, o favoritismo/nepotismo e os conflitos de interesses. Mais de 75% dos 33 casos denunciados visavam instituições públicas e as 33 denúncias foram sobre áreas tão díspares como a contratação pública, a educação, o imobiliário e o planeamento urbanístico, a justiça, o sector da economia social e a saúde.

No âmbito do projeto Whistleblower Protection in Europe (WPE), continuámos as reuniões com representantes de instituições, e em fevereiro organizámos uma mesa-redonda – à porta-fechada, sob a Regra de Chatham House – com vários destes stakeholders, acolhida pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e a presença de um dos nossos colegas da TI-EU, escritório de ligação da rede Transparency International com as instituições da União Europeia, em Bruxelas.

Relativamente à campanha *Proteger quem Denuncia*, em setembro escrevemos à ministra da Justiça pedindo-lhe que ordenasse a realização de uma auditoria à Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), por suspeitas de que este organismo público não tenha cumprido com as suas obrigações de proteção de denunciantes. Em causa está um caso em que um aluno do curso de formação cinotécnica foi alvo de represálias e perseguido pelos seus superiores depois de ter testemunhado contra o

formador-chefe do curso, no âmbito de uma denúncia por destruição de prova durante uma busca à cadeia de Viseu.

Durante o resto do ano fomos acompanhando o progresso da nova Diretiva Europeia de Proteção de Denunciantes e, em outubro, celebrámos a sua adoção oficial por parte de todas as instituições europeias: os parlamentos de Portugal e dos restantes Estados Membros da União Europeia têm agora de transpor a diretiva para as respetivas legislações nacionais num prazo de dois anos.

Como transmitimos e partilhámos na altura, colaborámos com a Transparency International na elaboração de um policy paper com análises e recomendações para a transposição da Diretiva para a legislação nacional, salientando os aspetos mais positivos da diretiva e recomendando melhorias e boas práticas que poderão ser adotadas nas leis de cada país.

Investigação, Monitorização e Advocacy

Arrancámos 2019 com uma reunião com o Ministério dos Negócios Estrangeiros para desenvolvermos a agenda da Community of Democracies (CoD) em Portugal, apresentando as nossas recomendações e sugestões para o reforço do mandato de Portugal nesta organização internacional de Estados democráticos.

Aproveitámos também as notícias sobre as declarações do Ministro dos Negócios Estrangeiros acerca do relatório de avaliação da economia portuguesa que a OCDE elabora anualmente, nomeadamente visando as considerações sobre o combate à corrupção, no âmbito das relações entre as empresas e o sistema judicial. Escrevemos ao Ministro dos Negócios Estrangeiros a pedir que o Governo não interferisse na redação final do relatório, exercendo em alternativa o contraditório que entendesse às conclusões que fossem publicadas pelo organismo internacional.

Como é hábito, no final de janeiro lançámos os resultados do Índice de Perceção da Corrupção (Corruption Perceptions Index – CPI), publicado anualmente pela Transparency International. No índice relativo a 2018, Portugal manteve-se estagnado e abaixo da média da Europa Ocidental, com um score de 64 pontos numa escala de 0 a 100 (0, país percecionado como muito corrupto; 100, muito transparente). Apesar de ter subido um ponto em comparação com o índice de 2017, Portugal perdeu um lugar no ranking de 180 países, descendo do 29º para o 30º posto.

Na semana seguinte, em fevereiro, juntámo-nos à TROCA - Plataforma por um comércio internacional justo (TROCA) e assinámos a petição europeia da campanha “Direitos para as Pessoas, Regras para as Multinacionais” que apelava ao fim dos mecanismos paralelos de Justiça aplicáveis às grandes multinacionais, conhecidos como ISDS – “Investor-State Dispute Settlements”. Estes fóruns de justiça privada

funcionam de forma opaca e sem legitimidade democrática, num fenómeno de captura dos Estados e do interesse público por interesses privados. A luta continua em 2020 mas ficámos entusiasmados por saber que a TROCA conseguiu atingir o objetivo nacional de 5.000 assinaturas ainda em 2019, tendo obtido um contributo total de 5.102 assinaturas de portugueses para a petição europeia que acabou por contar com 847.252 assinaturas.

No âmbito da campanha Negócios Fantasma, em março de 2019 recebemos boas notícias da Comissão Europeia: as suas dúvidas quanto à legalidade da Zona Franca da Madeira são preocupações que partilhamos há muito tempo, nomeadamente sobre os benefícios fiscais concedidos a empresas sediadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira. Em novembro apelámos ao Ministro de Estado e das Finanças, Mário Centeno, pedindo que o Governo português se empenhasse em desbloquear novas regras europeias que reforçassem as obrigações de reporte das empresas multinacionais, de forma a combater a evasão e elisão fiscais.

Já na campanha Jogo Limpo, sobre a Integridade do Desporto, ao longo do ano promovemos reuniões com parceiros nacionais e internacionais – no âmbito do projeto Anti Match-Fixing Top Training (AMATT) – e também participámos em encontros e conferências organizadas pela Polícia Judiciária, o Comité Olímpico de Portugal, o Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL e a Confederação de Treinadores de Portugal.

Em setembro mostrámos o nosso apoio à greve global pelo clima, ponto alto da semana de mobilização internacional que teve início na semana anterior. Um pouco por todo o mundo, estudantes (e não só) voltaram a sair às ruas em prol da luta contra as alterações climáticas. Só em Portugal, pelo menos 25 localidades confirmaram a sua presença na semana de mobilização internacional pelo clima. Dado que somos uma organização que tem como principal missão promover a legalidade democrática e a boa governação, sobretudo através do combate à corrupção e fomentando os valores da transparência e da integridade, não podemos ficar indiferentes aos problemas relacionados com as alterações climáticas, tendo em conta a relação inequívoca entre os fenómenos da corrupção e aquelas mudanças que põem em risco o futuro do planeta e que estão a alterar a nossa qualidade de vida.

Quanto ao tema dos Vistos Gold, em novembro o Tribunal Administrativo de Lisboa deu provimento à ação de intimação instaurada pela nossa associação para forçar o Ministério da Administração Interna (MAI) a divulgar dados de interesse público sobre este esquema. O processo judicial culminou uma longa batalha da TI-PT, que desde abril de 2018 pedia que o MAI fornecesse informação sobre o impacto e os controlos existentes à atribuição de Vistos Gold, sem nunca ter recebido qualquer resposta, mesmo após a Comissão de Acesso a Documentos Administrativos ter dado parecer positivo ao nosso pedido. Apesar de tudo, a Transparência e Integridade continuou sem receber qualquer informação do MAI até ao final de 2019.

A propósito das eleições para o Parlamento Europeu, participámos também na campanha Stand Up For Integrity, da Transparency International, desafiando os candidatos às eleições para o Parlamento Europeu a subscrever uma série de compromissos, demonstrando assim o seu apoio a uma União Europeia mais íntegra e transparente.

E, em setembro, lançámos a campanha Vota Contra a Corrupção (após as eleições legislativas, passou a chamar-se Juntos Contra a Corrupção). A petição, que reuniu mais de 8.500 assinaturas, foi entregue na Assembleia da República no dia 5 de dezembro. Nessa mesma data, o Governo anunciou a criação de um grupo de trabalho, no Ministério da Justiça, para desenvolver medidas de combate à corrupção.

Durante o ano de 2019 continuámos a apoiar a implementação dos compromissos do Plano Nacional de Administração Aberta, em particular aqueles pelos quais nos debatemos, centrados no incremento da transparência na Contratação Pública e no reforço das condições de implementação da Lei de Acesso à Informação Administrativa e Ambiental (LADA). Nessa medida, deve assinalar-se a nossa participação em todas as reuniões da rede Open Government Partnership Portugal e o apoio prestado a outras organizações da sociedade civil que nos procuram para recolher instruções e partilhar experiências em matérias relacionadas com Administração Aberta.

Cooperação para o Desenvolvimento

A iniciativa RedeGOV – Rede pela Boa Governança e Desenvolvimento Sustentável na Lusofonia, que lançámos em 2017, começou a atingir a sua fase de maior maturação em 2019.

Os contactos encetados com ativistas e organizações do espaço lusófono tornaram-se frequentes e a TI-PT, enquanto ponto de contacto, foi por diversas vezes requisitada para falar publicamente sobre questões de corrupção e governança envolvendo as relações entre Portugal e outros países da CPLP, e abordada por organizações nacionais e internacionais com pedidos de informação e esclarecimentos.

Não obstante o nosso papel central na dinamização da rede, o objetivo maior é contribuir para o incremento da cidadania e da participação cívica dos nossos amigos e amigas vivendo em contextos mais desfavorecidos, e por isso temos trabalhado afincadamente para a sustentabilidade da rede e dos seus membros, quer através da inscrição da parceria no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas – por exemplo, apresentando uma moção específica sobre a necessidade de se trabalhar os ODS no contexto da rede Transparency International e alertando para a transversalidade do ODS16 – quer por via da apresentação de candidaturas a financiamento que possa ser transferido para benefício dos países em desenvolvimento.

Nesta medida, em 2019 são de destacar:

- o projeto apoiado pelo Global Anti-Corruption Consortium (GACC), constituído pelo Organized Crime and Corruption Reporting Project (OCCRP) e pela rede Transparency International (TI), no âmbito do qual apoiámos atividades de jornalismo de investigação em Angola;
- o projeto CleanAID | Supporting Portuguese NGOs assessing corruption risks in Development and Humanitarian Aid, realizado em parceria com a Transparency International Norway, com o apoio institucional do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL (CEI-IUL) e co-financiado pelo Programa Cidadão Ativ@s (EEA Grants), gerido em Portugal conjuntamente pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto. Este projeto teve como objetivo apoiar a implementação da política de cooperação portuguesa e da União Europeia (UE) através da capacitação das ONGs portuguesas (e, em particular, as ONGDs) no reforço da transparência e prevenção da Corrupção na Ajuda Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento.
- a aprovação do projeto “Apoio, proteção e fortalecimento de ativistas e organizações da sociedade civil na defesa dos direitos humanos na Guiné Equatorial” (APROFORT), com a duração de 24 meses e que é apoiado pela União Europeia via EuropeAid.

Integridade e Transparência na Administração Pública

Em 2019 prosseguimos o projeto Pacto de Integridade, na área da Contratação Pública, com claro reforço das atividades de monitorização cívica, já com o envolvimento da comunidade local, tendo em conta o início das obras no Mosteiro de Alcobaça. A primeira fase, correspondendo à renovação da porta conventual e loja, decorreu entre julho e dezembro.

A apresentação pública do Pacto de Integridade no mosteiro decorreu logo em janeiro, depois da assinatura do Pacto de Integridade com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) em dezembro de 2018. O evento público incluiu um a apresentação de um vídeo dando a conhecer as obras de restauro e conservação que decorrerão até 2021, a que se seguiu o lançamento do novo site do projeto, permitindo que qualquer pessoa possa acompanhar de perto a evolução das obras de conservação e restauro na Porta Conventual e Loja, e nas Fachadas Poente e Norte.

Nos meses que se seguiram realizámos as primeiras visitas guiadas presenciais com a participação de habitantes e instituições da região, e reuniões técnicas envolvendo o Comité de Peritos da TI-PT responsável pela monitorização dos procedimentos de contratação pública.

O projeto Pacto de Integridade é uma iniciativa central no nosso trabalho nesta área, e absolutamente relevante, como demonstrado pela atribuição do prémio europeu “Award for Good Administration”. atribuído pelo European Ombudsman (Provedor de Justiça Europeu), que reconhece instituições e projetos europeus cujo “trabalho tenha um impacto visível e positivo na vida dos cidadãos da União Europeia”.

Ao nível da Administração Pública Local, deve assinalar-se termos decidido suspender o lançamento do Índice de Transparência Municipal (ITM) em 2019. O ITM tem uma metodologia sólida, validada pela academia, através da publicação em revistas científicas conceituadas a nível internacional e pela intensa produção académica a que deu origem. Mas nenhum índice pode ser estático. Cumpridos cinco anos de produção do ITM (2013-2017) considerámos importante avaliar o impacto deste trabalho e implementar melhorias que reflitam inclusivamente o processo de descentralização de competências para as autarquias.

Além disso, o esforço de elaboração do índice requer a mobilização de recursos de investigação e financeiros avultados. A TI-PT não dispõe, atualmente, de qualquer subsídio ou subvenção financiando as atividades de recolha de dados e de comunicação do ITM, e muito embora continuemos a trabalhar ativamente o nosso *fundraising*, o financiamento disponível para atividades de investigação/ monitorização é muito escasso, e em particular quando a independência é um critério fundamental.

Integridade Desportiva

O ano 2019 correspondeu ao último ano de implementação do projeto AMATT, centrado na prevenção e combate ao Match-Fixing, financiado pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia. A manipulação de resultados e de competições desportivas representa uma série ameaça aos valores do Desporto, mas também constitui uma enorme preocupação relativamente aos mecanismos de prevenção e luta contra esquemas transnacionais de lavagem de dinheiro e de financiamento do terrorismo.

Ainda que tenhamos conseguido desenvolver um modelo de treino que é essencial para formar e sensibilizar um público especializado e impactar positivamente a política pública nesta área, estamos longe de sentir que esgotámos o nosso trabalho e por isso continuaremos a manter ativa a campanha Jogo Limpo.

Integridade e Boa Governança no Terceiro Setor

Além do projeto CleanAID, contribuindo para apoiar a capacitação das ONGs portuguesas (e, em particular, as ONGDs) quanto ao reforço da Transparência e prevenção da Corrupção na Ajuda Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento, participámos numa Reunião Técnica organizada pela Plataforma

Portuguesa das ONGDs sobre Salvaguarda e Proteção de Pessoas Vulneráveis, relevante para a nossa operação e para a de todas as outras organizações, e continuámos a estreitar sinergias com outras organizações da sociedade civil, nacionais e estrangeiras.

Integridade Corporativa

Em 2019 continuámos a experienciar bastantes dificuldades na abordagem às questões de integridade junto das empresas, ante a ausência de um enquadramento normativo que torne o compliance anticorrupção obrigatório.

Não obstante, deve registar-se o crescimento do número de convites para palestrar sobre corrupção e infrações conexas em fóruns empresariais e/ou com a participação de empresas.

Sumário de Programas, Projetos e Campanhas 2019

*Campanhas*

1. CleanAid
2. Contração Transparente
3. Corruption Perceptions Index – CPI
4. Jogo Limpo
5. Juntos Contra a Corrupção
6. Negócios Fantasma
7. Proteger quem denuncia
8. Stand Up For Integrity (Eleições Europeias)
9. Vistos Gold
10. Vota Contra a Corrupção (Eleições Legislativas)

*Iniciativas*

11. Apoio à implementação dos compromissos do Plano Nacional de Administração Aberta
12. Avaliação de legislação e de políticas públicas nacionais e da EU e recomendações de Boas Práticas
13. Avaliação de performance institucional nos domínios da transparência, integridade e compliance
14. Avaliação de progresso Convenções e Acordos Internacionais
15. Brochuras Temáticas
16. Cafés com Luta
17. Comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção
18. Conferências: CleanAID, IP e AMATT
19. Cursos E-learning: Clean AID e AMATT
20. Glossário Anticorrupção
21. Newsletters e canais Social Media
22. Petição por uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção
23. Plataforma E-Learning TI-PT
24. Presença regular nos principais media tradicionais
25. Provedoria TI-PT
26. RedeGOV
27. Tertúlias Transparentes
28. Workshops: AMATT, IP

*Projetos*

29. Anti Match-Fixing Top Training (AMATT)
30. GACC Exploratory Grant
31. Integrity Pacts - Civil Control Mechanisms for Safeguarding EU funds (IP - Pacto de Integridade)
32. Supporting Portuguese NGOs assessing corruption risks in Development and Humanitarian Aid (CleanAID)
33. Whistleblower Protection in Europe (WPE)

Comunicação

Tal como fizemos no passado, mantivemos uma estratégia de comunicação com associados, apoiantes individuais e parceiros institucionais que incluiu o envio regular de newsletters, publicações no nosso website e nos diferentes canais de Social Media, e uma colaboração frequente com os principais órgãos de comunicação social.

As páginas que se seguem apresentam o reporte detalhado das nossas atividades de comunicação.



A TI-PT NAS REDES SOCIAIS

A Transparência e Integridade - Transparency International Portugal está presente nas três maiores redes sociais, a saber, por ordem de grandeza: Facebook, Instagram e Twitter.

Estar presente, de forma ativa, nas redes sociais é tão ou mais importante nos dias que correm por estas serem um veículo privilegiado de disseminação de informação aos nossos associados e seguidores, de forma direta, ao alcance da mão, e, muitas vezes, em tempo real.

O Facebook é, de longe e naturalmente, a rede social em que a TI-PT conta com maior número de seguidores, não só pelo seu tamanho, mas também pela sua popularidade.

À data de elaboração deste relatório de comunicação, a TI-PT conta com 47.226 gostos no Facebook,. No Instagram, os seguidores são 614, enquanto que no Twitter esse número chega aos 1.466 seguidores.

Ter uma presença ativa nas redes sociais é importante por ser a melhor forma para chegar aos seguidores

O objetivo da comunicação da TI-PT nas redes sociais passa, obviamente, por aumentar não só o número de seguidores, mas também aumentar o engagement e interação, remetendo-os para as nossas plataformas.

O presente relatório tem como objeto de análise a comunicação feita pela TI-PT nas redes sociais, newsletters e artigos no website durante o ano de 2019.

A TI-PT NO FACEBOOK

A TI-PT tem 47.226 gostos,
dos quais 46.903 recebem as nossas
atualizações.

47.226

GOSTOS NO FACEBOOK

614

SEGUIDORES NO INSTAGRAM

A TI-PT NO INSTAGRAM

O Instagram da TI-PT foi criado em 2017
e conta com 614 seguidores desde então.

A TI-PT NO TWITTER

No Twitter desde julho de 2010,
a TI-PT tem 1.466 seguidores
e os tweets tiveram 130 mil impressões
durante 2019.

1.466

SEGUIDORES NO TWITTER

A TI-PT NO FACEBOOK

A Transparência e Integridade - Transparency International Portugal tem 47.226 gostos no Facebook, dos quais 46.903 recebem as nossas atualizações nos seus feeds.



47.226

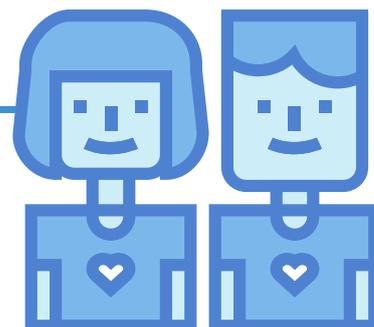
GOSTOS NO FACEBOOK



No ano que passou, o número de gostos da Transparência e Integridade - Transparency International Portugal cresceu em 1.971 novos gostos, o que se traduz numa média de 164 novos utilizadores por mês que subscreveram as nossas atualizações.

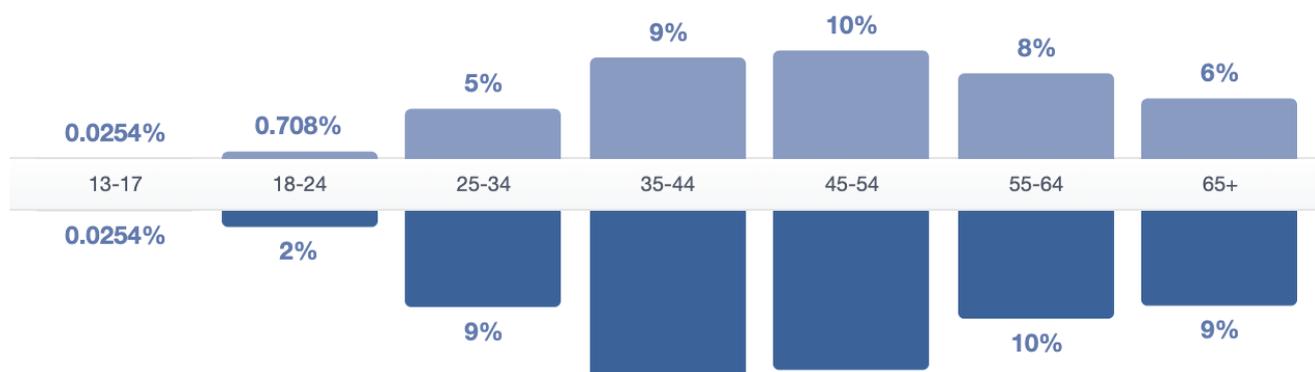
CARACTERIZAÇÃO DOS SEGUIDORES

Os seguidores da Transparência e Integridade - Transparency International Portugal no Facebook dividem-se da seguinte maneira:



39%
MULHERES

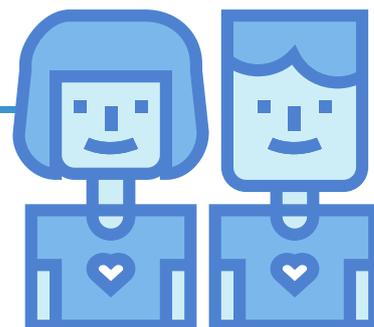
61%
HOMENS



Os números aqui apresentados têm em conta uma série de fatores, incluindo a informação sobre a idade e o género que os utilizadores introduzem nos seus perfis. Estes números são uma estimativa do Facebook.

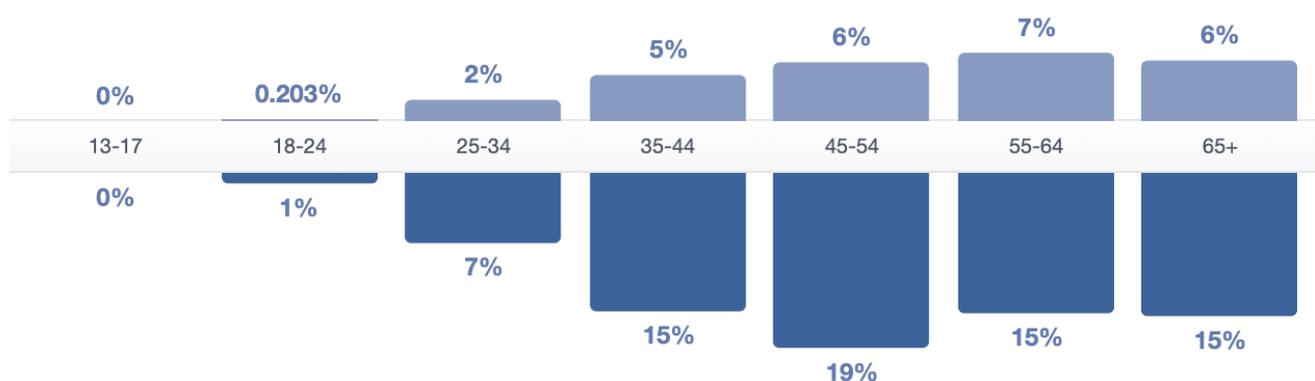
ENGAJAMENTO DOS UTILIZADORES

Os seguidores com maior taxa de engajamento com as nossas atualizações, através dos gostos, partilhas e comentários, são homens na faixa etária entre os 45 e os 54 anos (19%).



27%
MULHERES

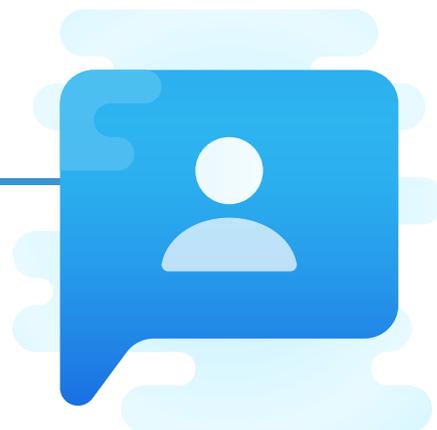
72%
HOMENS



Os números aqui apresentados têm em conta uma série de fatores, incluindo a informação sobre a idade e o género que os utilizadores introduzem nos seus perfis. Estes números são uma estimativa do Facebook.

POSTS COM MAIOR ENGAJAMENTO

Foram estes os posts partilhados em 2019 pela TI-PT com maior engajamento no Facebook.



 **Transparência e Integridade - TI-PT**
Published by João Paulo Batalha [?] · October 30, 2019 · 🌐

Joana Amaral Dias, activista e comentadora política, apoia a nossa campanha Juntos Contra a Corrupção!

Junta-te à Joana Amaral Dias! Assina a petição em <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=TI-PT>

«Quando são necessários pagamentos ilícitos para se progredir, os que têm mérito mas não têm os bolsos cheios perdem a oportunidade. A corrupção desvia a riqueza produzida por todos para benefício de alguns, impede o crescimento e aprofunda desigualdades»

Joana Amaral Dias



“A corrupção desvia a riqueza produzida por todos para benefício de alguns, impede o crescimento e aprofunda desigualdades.”

Joana Amaral Dias

JUNTOS CONTRA A CORRUPÇÃO  TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

115.170

alcance da publicação

5.151

gostos

498

comentários

751

partilhas

7.087

cliques no post

A taxa de engajamento é calculada de acordo com vários fatores: comentários, gostos, partilhas ou cliques em determinados elementos do post (em fotografias, links e outros).

POSTS COM MAIOR ENGAJAMENTO

Foram estes os posts partilhados em 2019 pela TI-PT com maior engajamento no Facebook.



 **Transparência e Integridade - TI-PT**
Published by João Paulo Batalha [?] · November 30, 2019 · 

Conseguimos!

No próximo dia 5 de Dezembro, às 11h00, subiremos a escadaria monumental da Assembleia da República para entregar formalmente ao vice-presidente do Parlamento, Fernando Negrão, a nossa petição por uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção. Seremos portadores da vontade dos mais de 7500 cidadãos que já se juntaram a este apelo!

Partimos para a segunda batalha deste combate: pressionaremos os decisores políticos a assumirem esta causa e lideraremos a discussão pública, dentro e fora do Parlamento, para a adoção de uma Estratégia Nacional que se comprometa com medidas concretas no combate à corrupção.

Até dia 4, quarta-feira, manteremos a petição online, para quem queira ainda juntar a sua voz à nossa e ter a sua vontade ouvida no Parlamento. Estamos perto das 8 mil assinaturas - o dobro do legalmente exigido. Será que conseguimos lá chegar nos próximos dias? Contamos com todos! Até quinta, no Parlamento!

<https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=TI-PT>



67.506

alcance da publicação

1.911

gostos

226

comentários

470

partilhas

4.902

cliques no post

A taxa de engajamento é calculada de acordo com vários fatores: comentários, gostos, partilhas ou cliques em determinados elementos do post (em fotografias, links e outros).

POSTS COM MAIOR ENGAJAMENTO

Foram estes os posts partilhados em 2019 pela TI-PT com maior engajamento no Facebook.



 **Transparência e Integridade - TI-PT**
Published by  Tiago Guerreiro [?] · October 4, 2019 · 

Paulo de Moraes, antigo candidato à Presidência da República e ex-vice-presidente da *Transparência e Integridade - TI-PT* apoia a nossa campanha "Vota Contra a Corrupção!"
Assina a nossa petição em <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=TI-PT>

«Os políticos que nos têm governado não têm mostrado interesse num combate efectivo contra a corrupção. Cabe aos cidadãos exigirem esse combate, através de uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção que comprometa o Estado a agir para acabar com este fenómeno que asfixia a nossa democracia.»
Paulo de Moraes



Os políticos que nos têm governado não têm mostrado interesse num combate efectivo contra a corrupção.

Cabe aos cidadãos exigirem esse combate para acabar com este fenómeno que asfixia a nossa democracia.

Paulo de Moraes

VOTA CONTRA A CORRUPÇÃO  TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

47.720

alcance da publicação

2.064

gostos

265

comentários

370

partilhas

4.153

cliques no post

A taxa de engajamento é calculada de acordo com vários fatores: comentários, gostos, partilhas ou cliques em determinados elementos do post (em fotografias, links e outros).

POSTS COM MAIOR ENGAJAMENTO

Uma breve análise aos três posts com maior engajamento no Facebook durante o ano de 2019 permite perceber que estão diretamente ligados à campanha "Juntos Contra a Corrupção", liderada pela TI-PT no sentido de o país adotar uma estratégia nacional de combate contra a corrupção.



JUNTOS CONTRA A CORRUPÇÃO



Esta campanha incluiu a petição "Estratégia Nacional Contra a Corrupção", que conseguiu recolher, em pouco mais de três meses, mais de 8.500 assinaturas e que foi entregue na Assembleia da República a 5 de dezembro de 2019.

A ativação nas redes sociais fez-se através da partilha de uma imagem com uma personalidade ou influencer, uma citação sobre o tema e um link para a petição, que podia ser assinada.

Estas personalidades, como o caso de Joana Amaral Dias, Paulo de Moraes ou Raquel Varela, ajudaram a aumentar o alcance das publicações e assim contribuíram para o sucesso da campanha.

A TI-PT NO TWITTER

A Transparência e Integridade - Transparency International Portugal tem 1.466 seguidores no Twitter.



1.466

SEGUIDORES NO TWITTER

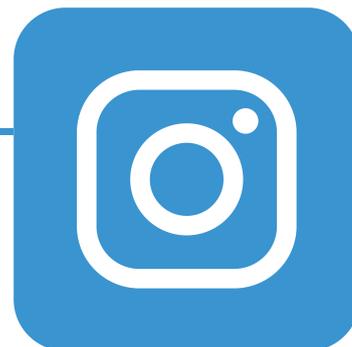
No final de 2018, a Transparência e Integridade - Transparency International Portugal tinha 1.202 seguidores no Twitter. Na altura de elaboração deste relatório, esse número subiu para 1.466, um crescimento de 264 novos utilizadores. O número total de contas seguidas é de 310.

O país de origem da maior parte dos seguidores é, naturalmente, Portugal: ao todo, 58,2% dos utilizadores que nos seguem são do nosso país. Segue-se o Brasil (5,34%); o Reino Unido (3,93%); Estados Unidos (3,58%) e Bélgica (3,09%).

Ao longo do último ano, entre janeiro e dezembro de 2019, os tweets da TI-PT tiveram mais de 130 mil impressões, isto é, foram vistos mais de 130 mil vezes, seja pelos seus seguidores, seja através de interações destes com os tweets, como retweets (partilhas) ou gostos, fazendo com que os mesmos apareçam na timeline de quem não nos segue.

Ao todo, houve ainda 242 cliques nos links que partilhámos, 93 retweets, 181 gostos e nove replies (respostas públicas) ao que partilhámos.

A TI-PT NO INSTAGRAM



A Transparência e Integridade - Transparency International Portugal conta com 614 seguidores no Instagram.

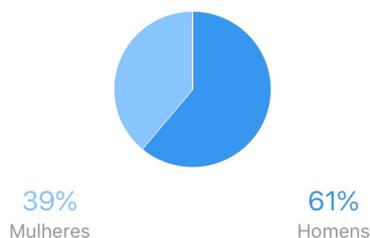
614

SEGUIDORES NO INSTAGRAM

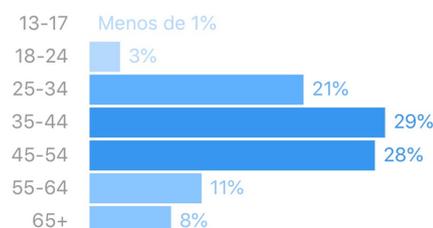
No final de 2018, a Transparência e Integridade - Transparency International Portugal tinha 281 seguidores no Instagram, número que subiu para 614 na altura de elaboração deste relatório, um crescimento de 333 novos utilizadores.

A caracterização e distribuição dos nossos seguidores por género e faixas etárias faz-se da seguinte forma:

Género

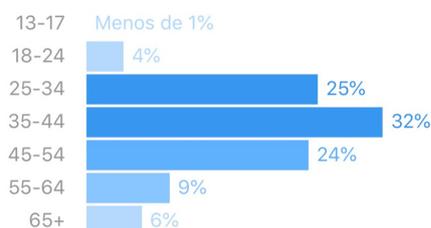


Tudo Homens Mulheres

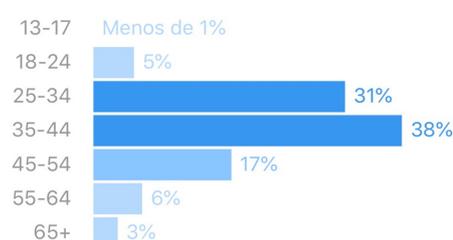


Faixa etária

Tudo Homens Mulheres

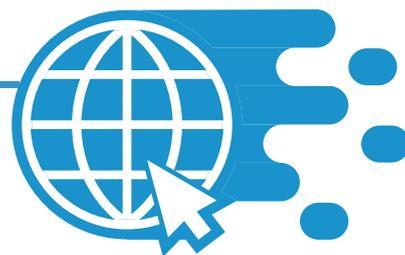


Tudo Homens Mulheres



WEBSITE DA TI-PT

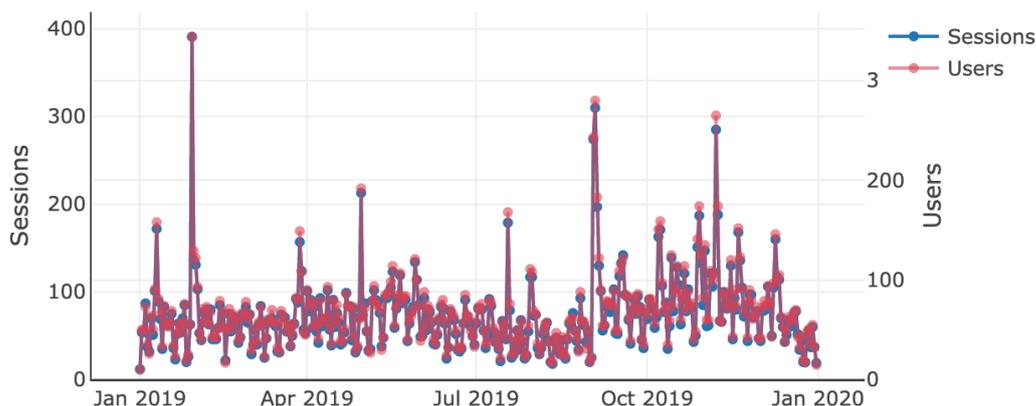
O website da TI-PT é a principal plataforma de divulgação das atividades, projetos e campanhas desenvolvidos.



24.481

UTILIZADORES ÚNICOS

Em 2019, o website da TI-PT contou com a visita de 24.481 utilizadores únicos, num total de 26.959 sessões únicas, o que significa que cada utilizador visitou mais do que uma vez o nosso website.



Em média, são 2.040 utilizadores únicos por mês, uma subida de mais de 100% em relação ao ano anterior, em que esse valor cifrava-se entre os 1.000 e os 1.500 utilizadores. Já o número médio de visitas por mês é de 2.246.

Em valores médios diários, são 67 utilizadores únicos por dia, num total de 73 sessões ou visitas.

NEWSLETTERS



A Transparência em Notícia é a newsletter semanal da TI-PT, em que partilha as atividades da associação, aquilo em que acredita e que defende, bem como as principais notícias sobre a corrupção em Portugal e no mundo.

Em 2019, foram enviadas 42 mensagens aos subscritores deste canal de comunicação, que incluem não só as newsletters com as principais notícias da semana e outros eventos organizados pela Transparência e Integridade.

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Transparência em Notícia

Boas Festas e até Janeiro, com muitas novidades a caminho!

Destaques TI-PT

O que fazemos e apoiamos na Transparência e Integridade | Transparency International Portugal (TI-PT)

Proteger quem denuncia

Acaba de entrar em vigor a nova Diretiva Europeia para a proteção de denunciantes, que Portugal terá de transpor para a legislação nacional até 16 de Dezembro de 2021. Porque esta é uma prioridade no combate à corrupção, criámos uma página dedicada a este tema no nosso site, com notícias, informações úteis e pesquisa relevante. Para explicar porque devemos proteger quem denuncia!

Saiba mais

Proteção de denunciantes e delação premiada: mitos e prioridades

A "delação premiada" voltou ao debate público. Mas como a discussão mediática é muitas vezes prejudicada pela falta de clareza dos conceitos, achámos útil explicar como funciona o direito premial em Portugal e sublinhar porque é que a proteção de denunciantes, não a "delação premiada", deve ser prioritária em Portugal.

Leia mais

Estas mensagens foram enviadas, em média, a 1.100 subscritores, dos quais apenas 132 abriram (valor médio para cada newsletter), o que resulta numa taxa de conversão de 12%.

Por cada newsletter enviada, os utilizadores clicaram, em média, em 44 links incluídos na mensagem, o que resulta numa taxa de conversão de 4%.

Finalmente, houve ainda 27 cancelamentos de subscrição da newsletter Transparência em Notícia.

As baixas taxas de abertura e cliques obrigaram à procura de alternativas à VerticalResponse, depois de o software anterior (ODOO) ter registado taxas entre os 30% e os 45%.

CONCLUSÃO



A TI-PT tem crescido nas redes sociais em que está presente, com especial destaque para o Instagram e para o Twitter, plataformas onde a sua presença tinha menor destaque e, por isso, a margem de crescimento é maior.

Deve ser feita a publicação e partilha de conteúdos adaptados a cada plataforma, evitando repetir exatamente os mesmos conteúdos em cada uma delas, visto que cada uma tem a sua especificidade, especialmente no que à caracterização dos nossos seguidores diz respeito.

No Facebook predominam os homens na faixa etária dos 45 aos 54 anos (19%), enquanto que no Instagram são as mulheres, com idades entre os 35 e os 44 anos (38%). Enquanto que o Facebook e o Instagram fornecem estes dados gratuitamente, dentro das próprias plataformas, o Twitter, infelizmente, não tem a mesma ferramenta e só é possível fazer esta análise com recurso a serviços externos ao próprio Twitter, de acesso pago.

O Facebook é, de longe, a rede social que mais tráfego gera para o website, enquanto o Instagram é uma rede mais visual e que deve ser utilizada para partilhar a cultura e os valores da TI-PT.

A abordagem no Facebook deve depender de vários fatores, mas não deve ultrapassar uma publicação diária. Exceção feita, claro, a campanhas ou projetos específicos em curso, como foi o exemplo, durante o ano de 2019, da campanha Juntos Contra a Corrupção.

No Instagram, uma ou duas fotografias por dia a dar a conhecer a cultura e os valores da TI-PT, aquilo que defendemos e em que acreditamos. Estas publicações devem ser acompanhadas, sempre que possível, da utilização de hashtags, de preferência no primeiro comentário, de maneira a tornar a mensagem mais clara e livre de ruído.

CONCLUSÃO



No Twitter, a partilha de threads (sequências de tweets) explicativas e com links para o conteúdo de cada tweet e, no final, uma ligação para o website referente ao assunto que acabámos de partilhar é uma ótima maneira de captar a atenção dos seguidores.

O número ideal de tweets por dia é 15, sendo que muitos deles podem ser retweets (partilhas de outras contas).

Também nesta rede social devem recorrer-se ao uso de hashtags, em cada tweet, se assim se justificar, mas sem abusar no número de hashtags, para evitar ruído visual.

O fundamental é a consistência: encontrar um estilo próprio de comunicar com a audiência e manter-se fiel a ele. Não vale a pena criar perfis em todas as redes sociais para 1) votá-las ao abandono, ou 2) partilhar o mesmo conteúdo de umas noutras, tornando-as num simples repositório de publicações, igual em todas as redes sociais.

Deixar as redes sociais ao abandono ou sem atualizações frequentes deixará os seguidores sem resposta ou a deixar comentários negativos, muitas vezes lesivos para a reputação.

Da mesma forma, partilhar o mesmo conteúdo em todas as redes sociais impede o crescimento: qual é o interesse para os utilizadores de seguirem a nossa marca em todas as redes sociais, se vão ver sempre o mesmo conteúdo?

Por outro lado, é fundamental responder aos utilizadores, seja em comentários ou mensagens privadas, mesmo que a informação que estes procuram esteja na publicação em questão. Nestas ocasiões, é importante partilhar mais informação, links para conteúdo próprio ou outras publicações pertinentes.

CONCLUSÃO



Uma análise rápida ao website da TI-PT utilizando uma ferramenta de Search Engine Optimisation permitiu perceber que o website está preparado para as exigências do motor de pesquisa e, regra geral, otimizado com palavras-chave.

No entanto, há ainda aspetos a melhorar no SEO. Com a mesma ferramenta, é possível perceber que havia palavras-chaves em falta, que estavam a prejudicar o desempenho do website nos resultados de pesquisa do Google.

Além disso, o rácio entre texto/código HTML do website é de 13,44%, um valor abaixo dos 15% recomendados pelas boas práticas de search engine optimisation. A solução passa, naturalmente, por criar mais conteúdo próprio que, além de melhorar o desempenho otimização para motores de busca, é também fonte de conteúdos para partilhar nas redes sociais.

Finalmente, as newsletters são um veículo de custo-benefício bastante eficaz para criar e fortalecer relações com o nosso público-alvo, além de manter contacto com os associados, seguidores e demais interessados no trabalho que desenvolvemos

Como fonte de informação por excelência, são uma ferramenta ideal para aumentar a consciência dos subscritores para as causas para que queremos alertar. Devem pois ser usadas para promover os conteúdos próprios, campanhas e projetos em curso, que demonstrem verdadeiro conhecimento, fazendo com que sejam vistos como informação especializada.

Para terminar, dados os problemas que esta ferramenta tem dado nos dois últimos anos, é fundamental analisar as conversões, taxa de abertura (em média deverá rondar os 20%), a taxa de cliques (regra geral deverá estar entre os 5% e os 8%), a taxa de subscrições canceladas, entre outras.

CONTAS

Finanças

Em 2019 o total de recebimentos e receitas ascendeu a 139.588,72 Euros, registando uma evolução face a 2018, com um total de 99 100,01 euros angariados por via de “Subvenções Públicas” e “Subsídios de outras entidades para financiamento de projetos” resultantes da participação em *calls for proposals*/ concursos competitivos.

Foi, no entanto, um ano particularmente exigente para a gestão financeira da associação na vertente operacional, agravada pelas dificuldades de implementação e customização do sistema ERP (Odo).o).

Não podendo ainda dispor de tecnologia capaz de automatizar o processamento de quotas e donativos, nem a organização contabilística por centros de custos, recaiu sobre a equipa, e em particular sobre o Técnico Financeiro e de Projetos, todo o trabalho de classificação e lançamento dos documentos afetos às finanças da TI-PT e dos projetos em curso.

A isto acresceu o facto de nos competir a coordenação geral do projeto AMATT e a responsabilidade pelo reporte financeiro do projeto junto da Comissão Europeia, o que significou liderar igualmente toda a gestão e organização contabilística de cada um dos parceiros envolvidos no consórcio (8) entre os anos 2017, 2018 e 2019, e acompanhar a auditoria externa ao projeto realizada por Revisor Oficial de Contas.

Não obstante as dificuldades, já assinaladas em outros anos, os procedimentos de gestão da TI-PT estão atualmente estabilizados e fazem-se de acordo com as recomendações internacionais para o setor e a [Norma Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo](#). Lembre-se, a propósito, que por efeito da acreditação enquanto capítulo nacional da Transparency International, estamos obrigados a reportar anualmente as contas e os mecanismos de gestão ao Secretariado em Berlim, que os fiscaliza e os sujeita a avaliação de risco (C-FRA, *Chapter Financial Risk Assessment*).

No que se refere à sustentabilidade financeira da associação, em 2019 prosseguimos a trajetória de crescimento em disponibilidade de *unrestricted funding*, isto é, à disponibilidade de fundos não inscritos no planos de trabalhos de projetos financiados, mas continuamos, ainda assim, muito aquém do que necessitamos para poder financiar iniciativas em que o *fundraising* é limitado, tais como a produção de relatórios de investigação e monitorização de políticas públicas, emissão de pareceres e recomendações, e litigância estratégica.

Nos últimos 3 anos os capitais próprios cresceram significativamente (de cerca de 6.000 euros em 2016 para mais de 30.000 euros em 2019), e desde essa altura que não temos necessidade de recorrer ao fundo de reserva da Transparency International, criado para acudir os capítulos em situação financeira muito difícil.

Todavia, o recebimento de quotas continua muito abaixo do que seria expectável para um universo muito próximo dos 1200 associados. Do mesmo modo, e ainda que o montante global dos donativos recebidos em 2019 atinja mais de 30.000 euros, a verdade é que 83% desse valor corresponde à contribuição de uma única doadora individual, a Dra Ana Gomes, que decidiu consignar à Transparência e Integridade o pagamento devido pelo seu comentário semanal na SIC Notícias.

Em face destas circunstâncias, é crítico que a associação continue a trabalhar para sistematizar a cobrança de quotas e a captação de donativos, e que diversifique as suas fontes de financiamento no que respeita ao desenvolvimento de projetos.

Numa altura em que o financiamento proveniente dos principais doadores para a causa anticorrupção escasseia, é importante desenvolver ferramentas e metodologias que possibilitem a interação e a parceria com empresas e instituições públicas, nacionais e estrangeiras, à semelhança do que já sucede com outros capítulos europeus da Transparency International, sem que o recebimento de contribuições financeiras impacte a nossa total independência e a liberdade para agir contra os interesses dessas empresas e instituições quando estão em causa danos reputacionais.

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Contribuinte: 509569242

Moeda: EUR

**BALANÇO em 31-12-2019
(ESNL)**

Rubricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	10.4.4	86.807,54	114.055,35
Subtotal		86.807,54	114.055,35
Total do ativo		86.807,54	114.055,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		21.260,38	11.738,79
Subtotal		21.260,38	11.738,79
Resultado líquido do período		10.305,23	9.521,59
Total do capital próprio		31.565,61	21.260,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes publicos	14.1.2	2.246,68	3.075,86
Diferimentos	14.1.1	52.995,25	89.719,11
Subtotal		55.241,93	92.794,97
Total do Passivo		55.241,93	92.794,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		86.807,54	114.055,35

A Direção

O Contabilista Certificado

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Moeda: EUR

Contribuinte: 509569242

Demonstração dos resultados por naturezas em 31-12-2019

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7.1	3.920,00	1.600,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1	172.282,50	154.894,00
Fornecimentos e serviços externos	14.1.3	-76.038,09	-60.254,28
Gastos com o pessoal	11.1	-89.859,18	-86.718,13
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.305,23	9.521,59
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.305,23	9.521,59
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		10.305,23	9.521,59
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10.305,23	9.521,59

A Direção

O Contabilista Certificado

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2019

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2019

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	39.994,74	39.828,51	166,23	0,00
112	Caixa Fundo Maneyio	39.994,74	39.828,51	166,23	0,00
	Soma Líquida	39.994,74	39.828,51	166,23	0,00
			Soma Saldos	166,23	0,00
12	Depósitos à ordem	252.921,24	166.279,93	86.641,31	0,00
1201	Banco Santander Totta-C/3020-Principal	252.750,26	166.279,93	86.470,33	0,00
1202	Banco Santander Totta-C/9020 PCA	170,98	0,00	170,98	0,00
	Soma Líquida	252.921,24	166.279,93	86.641,31	0,00
			Soma Saldos	86.641,31	0,00
23	Pessoal	49.405,19	49.405,19	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	49.405,19	49.405,19	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	49.405,19	49.405,19	0,00	0,00
	Soma Líquida	49.405,19	49.405,19	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	41.446,01	43.692,69	0,00	2.246,68
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	18.049,33	18.864,33	0,00	815,00
2421	Rir-trabalho dependente	14.033,00	14.848,00	0,00	815,00
24211	Irs Dependente	14.033,00	14.848,00	0,00	815,00
2422	Rir-rendimentos profissionais	4.016,33	4.016,33	0,00	0,00
24221	Rir-rp-suj.pas.do continente	4.016,33	4.016,33	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	23.396,68	24.828,36	0,00	1.431,68
2452	Segurança Social	22.940,19	24.173,04	0,00	1.232,85
2454	Fundos de Compensação	456,49	655,32	0,00	198,83
	Soma Líquida	41.446,01	43.692,69	0,00	2.246,68
			Soma Saldos	0,00	2.246,68
26	Fundadores/Patroc./Doadores/Associado/Mem	44.102,49	44.102,49	0,00	0,00
264	Quotas	44.102,49	44.102,49	0,00	0,00
26402	Recebimentos Quotas/Donativos	44.102,49	44.102,49	0,00	0,00
	Soma Líquida	44.102,49	44.102,49	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	99.267,72	99.267,72	0,00	0,00
278	Outros devedores e credores	99.267,72	99.267,72	0,00	0,00
2782	Credores diversos	99.267,72	99.267,72	0,00	0,00
27822	Subsidios Recebidos ou a Receber	99.267,72	99.267,72	0,00	0,00
2782201	Transparency Internacional	94.138,79	94.138,79	0,00	0,00
2782204	Comissão Europeia	5.128,93	5.128,93	0,00	0,00
	Soma Líquida	99.267,72	99.267,72	0,00	0,00
28	Diferimentos	36.723,86	89.719,11	0,00	52.995,25
282	Rendimentos a reconhecer	36.723,86	89.719,11	0,00	52.995,25
2825	Rendimentos a reconhecer-Donativos e Quotas	36.723,86	89.719,11	0,00	52.995,25
28251	Subsidios a reconhecer	36.723,86	89.719,11	0,00	52.995,25
	Soma Líquida	36.723,86	89.719,11	0,00	52.995,25
			Soma Saldos	0,00	52.995,25
51	Fundos	0,00	21.260,38	0,00	21.260,38
511	Fundos	0,00	21.260,38	0,00	21.260,38
	Soma Líquida	0,00	21.260,38	0,00	21.260,38
			Soma Saldos	0,00	21.260,38
62	Fornecimentos e serviços externos	76.038,09	0,00	76.038,09	0,00
622	Serviços especializados	49.744,52	0,00	49.744,52	0,00
6221	Trabalhos especializados	19.336,14	0,00	19.336,14	0,00
62211	Servidor e Alojamento Web	730,65	0,00	730,65	0,00
62212	Serviços Jurídicos	386,25	0,00	386,25	0,00
62213	Outros Serviços Especializados NE	18.219,24	0,00	18.219,24	0,00
6222	Publicação e Impressão	1.843,32	0,00	1.843,32	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2019

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2019

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6224	Honorários	26.280,44	0,00	26.280,44	0,00
62241	Honorários Projetos	25.560,44	0,00	25.560,44	0,00
62242	Outros Honorários	720,00	0,00	720,00	0,00
6227	Serviços bancários	433,14	0,00	433,14	0,00
62271	Serviços bancários	433,14	0,00	433,14	0,00
6228	Outros	1.851,48	0,00	1.851,48	0,00
62281	Outros Fornecimentos e Serviços	1.851,48	0,00	1.851,48	0,00
623	Materiais	1.660,78	0,00	1.660,78	0,00
6231	Equipamento	1.538,28	0,00	1.538,28	0,00
6233	Material de Escritório	122,50	0,00	122,50	0,00
624	Energia e fluidos	273,93	0,00	273,93	0,00
6241	Electricidade	273,93	0,00	273,93	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	15.484,09	0,00	15.484,09	0,00
6251	Deslocações e estadas	15.484,09	0,00	15.484,09	0,00
62511	Deslocações e Estadas	6.451,87	0,00	6.451,87	0,00
62512	Dormidas	9.032,22	0,00	9.032,22	0,00
626	Serviços diversos	8.874,77	0,00	8.874,77	0,00
6261	Rendas e alugueres	7.800,00	0,00	7.800,00	0,00
62611	Rendas de Sede	7.800,00	0,00	7.800,00	0,00
6262	Comunicação	583,37	0,00	583,37	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	132,00	0,00	132,00	0,00
62623	Internet	451,37	0,00	451,37	0,00
6265	Contencioso e notariado	29,40	0,00	29,40	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	462,00	0,00	462,00	0,00
Soma Líquida		76.038,09	0,00	76.038,09	0,00
			Soma Saldos	76.038,09	0,00
63	Gastos com o pessoal	89.859,18	0,00	89.859,18	0,00
632	Remunerações do pessoal	73.355,03	0,00	73.355,03	0,00
6321	Remunerações de Pessoal-Projectos	70.655,03	0,00	70.655,03	0,00
63211	Remunerações - Vencimento	57.427,24	0,00	57.427,24	0,00
63212	Remunerações - S. de Férias	5.376,51	0,00	5.376,51	0,00
63213	Remunerações - S. Natal	4.785,60	0,00	4.785,60	0,00
63214	Remunerações - Subsídio Refeição	2.865,68	0,00	2.865,68	0,00
63215	Subsídio de Transporte	200,00	0,00	200,00	0,00
6322	Remunerações -Bolsa	2.700,00	0,00	2.700,00	0,00
63221	Remunerações-Bolsa	2.700,00	0,00	2.700,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	15.646,69	0,00	15.646,69	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	15.646,69	0,00	15.646,69	0,00
63521	Segurança Social	15.072,45	0,00	15.072,45	0,00
635211	Encargos Pessoal Projectos	15.072,45	0,00	15.072,45	0,00
63522	Fundos de Compensação	574,24	0,00	574,24	0,00
635221	Encargos Projectos	574,24	0,00	574,24	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças pro	857,46	0,00	857,46	0,00
6362	Seg.Ac.Trabalho	857,46	0,00	857,46	0,00
Soma Líquida		89.859,18	0,00	89.859,18	0,00
			Soma Saldos	89.859,18	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	3.920,00	0,00	3.920,00
721	Quotizações	0,00	3.750,00	0,00	3.750,00
722	Outras Prestações de Serviços	0,00	170,00	0,00	170,00
Soma Líquida		0,00	3.920,00	0,00	3.920,00
			Soma Saldos	0,00	3.920,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	172.282,50	0,00	172.282,50
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	95.357,30	0,00	95.357,30
75101	Tribunal -Decisão Judicial	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00
75103	Comissão Europeia	0,00	90.357,30	0,00	90.357,30
752	Subsídios de outras entidades	0,00	45.356,49	0,00	45.356,49

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2019

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2019

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
75201	Transparency International	0,00	3.613,78	0,00	3.613,78
75203	Outras Entidades-Financiamentos Projectos	0,00	41.742,71	0,00	41.742,71
753	Doações e heranças	0,00	31.568,71	0,00	31.568,71
7531	Donativos individuais	0,00	30.976,00	0,00	30.976,00
7532	Donativos Pessoas Colectivas	0,00	285,00	0,00	285,00
7533	Angariação de Fundos	0,00	307,71	0,00	307,71
	Soma Líquida	0,00	172.282,50	0,00	172.282,50
			Soma Saldos	0,00	172.282,50
81	Resultado líquido do período	9.521,59	9.521,59	0,00	0,00
818	Resultado líquido	9.521,59	9.521,59	0,00	0,00
	Soma Líquida	9.521,59	9.521,59	0,00	0,00
	Soma Líquida	739.280,11	739.280,11	252.704,81	252.704,81
			Soma Saldos	252.704,81	252.704,81

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica

ANEXO do exercício de 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica (TI-PT)

NIF: 509569242

1.2 — Lugar da Sede Social:

Avenida Rio de Janeiro, 30ª-Piso 1 - 1700-336 Lisboa, Portugal

1.3 — Natureza da atividade:

A transparência e Integridade Associação Cívica (TI-PT), pessoa coletiva de utilidade pública, independente e sem fins lucrativos. Fundada a 17 de Setembro de 2010, tem como missão promover a legalidade democrática e a boa governação, combatendo a corrupção e fomentando os valores da transparência, integridade e responsabilidade na opinião pública, nos cidadãos e nas instituições e empresas públicas e privadas, nomeadamente através de realização de relatórios de investigação, projectos, campanhas de comunicação e acções de formação e de sensibilização.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2019 são comparáveis as do exercício de 2018.

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica

Decorrentes da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objecto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Não existem Ativos Tangíveis.

Ativos Intangíveis

Não existem Ativos Intangíveis.

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Não existem inventários.

Subsídios e donativos

Os subsídios e donativos são provenientes de entidades públicas e privadas.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor das quotas recebidas dos associados e prestação de serviços.

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

Não existem Ativos tangíveis.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Não existem Ativos intangíveis.

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica

6. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

7. RENDIMENTOS

7.1— *Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos.*

proveniente de:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018	Varição
Quotização	3.750,00 €	1.060,00 €	2.690,00 €
Prestação de serviços	170,00 €	540,00 €	-370,00 €
Subsídios e Donativos	172.282,50 €	154.894,00 €	17.388,50 €
Total	176.202,50 €	156.494,00 €	19.708,50 €

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 — *Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.*

Sem movimento.

8.2 — *Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.*

Sem movimento.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 — *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais*

Sem movimento

9.2 — *Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;*

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

9.3 — *Principais doadores/fontes de fundos.*

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Comissão europeia (protocolos)

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 — *Base de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.*

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) **Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;**
- b) **Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;**
- c) **Outros créditos;**
- d) **Fundos subscritos e não realizados;**
- e) **Diferimentos.**

Não se verificam situações desta natureza

10.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) **Empréstimos por obrigações;**
- b) **Dívidas a instituições de crédito;**
- c) **Adiantamentos recebidos sobre encomendas;**
- d) **Dívidas por compras e prestações de serviço;**
- e) **Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;**
- f) **Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;**
- g) **Outras dívidas;**
- h) **Diferimentos.**

10.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

10.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Sem movimento

10.4.2 Financiamentos obtidos

Sem movimento

10.4.3 Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

10.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa/fundo manei	166,23	261,93
Depósitos à ordem	86.641,31	113.778,34
Total	86.807,54	114.040,27

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 3.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	73.355,03	70.323,28
Encargos sobre remunerações	15.646,69	15.556,54
Seguros de acidentes de trabalho	857,46	838,31
Total	89.859,18	86.718,13

11.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

11.3— *Membros dos órgãos de direcção* *Remunerações dos órgãos de direcção*

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 — *Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:*

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direcção Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

13.1 — *Situação tributária e contributiva*

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14 OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 — *Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.*

14.1.1 – *Diferimentos*

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica

A conta de diferimentos engloba subsídios a reconhecer como rendimento em 2020 no valor de 52.995,25, registados na conta 28251.

14.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2019	Situação em 31/12/2018
	Corrente	Corrente
Passivos		
Retenção de impostos s/ rendimento	815,00 €	1.329,03 €
Contribuições p/ Segurança Social	1.232,85 €	1.665,75 €
FCT	198,83 €	81,08 €
Total do passivo	2.246,68 €	3.075,86 €

14.1.3 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas da demonstração de resultados Fornecimentos e serviços externos e apresentavam a seguinte decomposição:

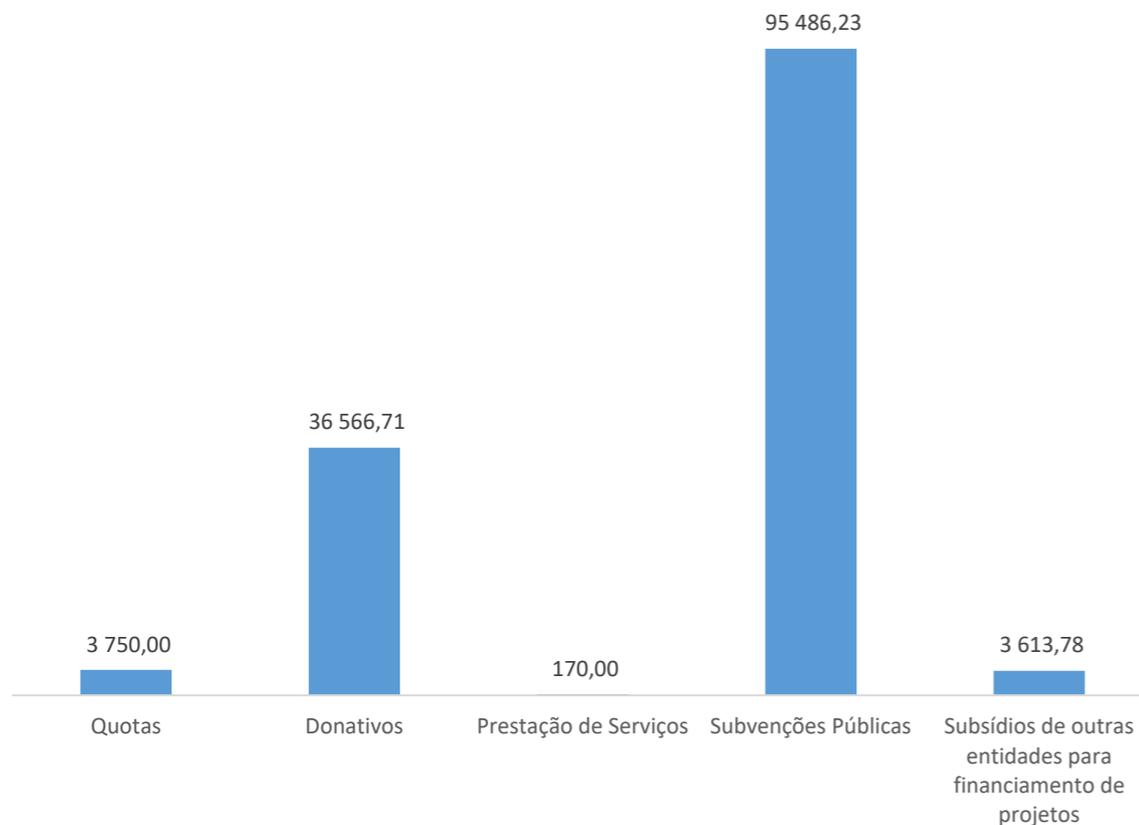
		31 de dezembro	
		2019	2018
	GASTOS		
	Fornecimentos e Serviços Externos		
6221	Trabalhos Especializados	19.336,14	9.467,90
6222	Publicidade e Propaganda	1.843,32	8.682,80
6224	Honorários	26.280,44	17.361,00
6227	Serviços Bancários	433,14	427,05
6228	Outros Serviços	1.851,48	2.096,62
6231	Equipamento	1.538,28	1.053,04
6233	Material de Escritório	122,50	1.406,54
6241	Electricidade	273,93	0,00
6251	Deslocações e Estadas	15.484,09	12.571,32
6261	Rendas e Alugueres	7.800,00	6.637,34
6262	Comunicação	583,37	550,67
6265	Contencioso	29,40	0,00
6267	Limpeza, higiene	462,00	0,00
	Total Fornecimentos e Serviços	76.038,09	60.254,28

O C. Certificado

A Direcção

Receitas e Recebimentos

Total = 139.588,72



Subvenções Públicas	Montante apoio
Comissão Europeia, via TI-S	90 357,30
EEA Grants - Programa Cidadãos Ativ@s	5 128,93

Subsídios de outras entidades para financiamento de projetos	Montante apoio
Transparency International - Secretariat	3 613,78

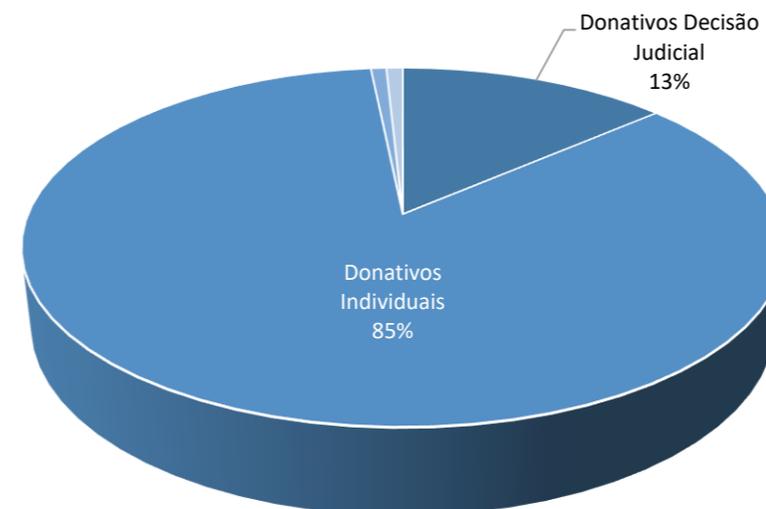
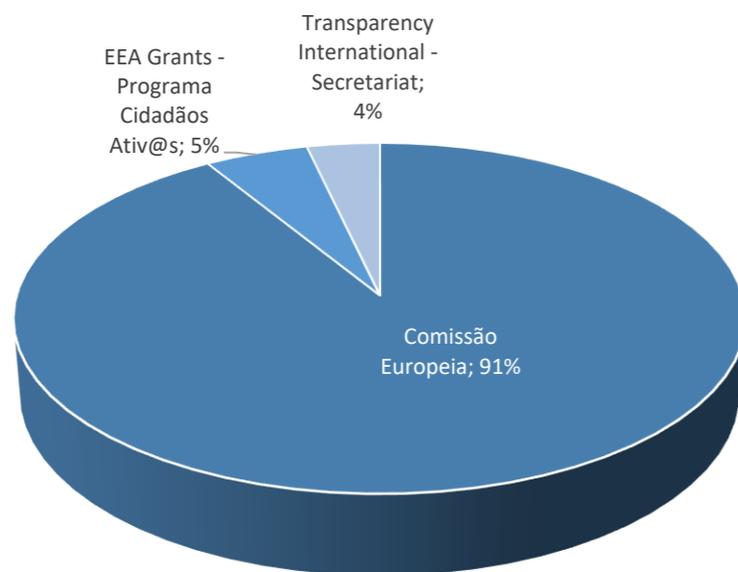
Donativos	Montante apoio
Donativo – Decisão Judicial	5 000,00
Donativos Individuais	30 976,00
Donativos Pessoas Coletivas*	285,00
Iniciativas de Angariação de Fundos**	305,71

* Inclui donativo em espécie

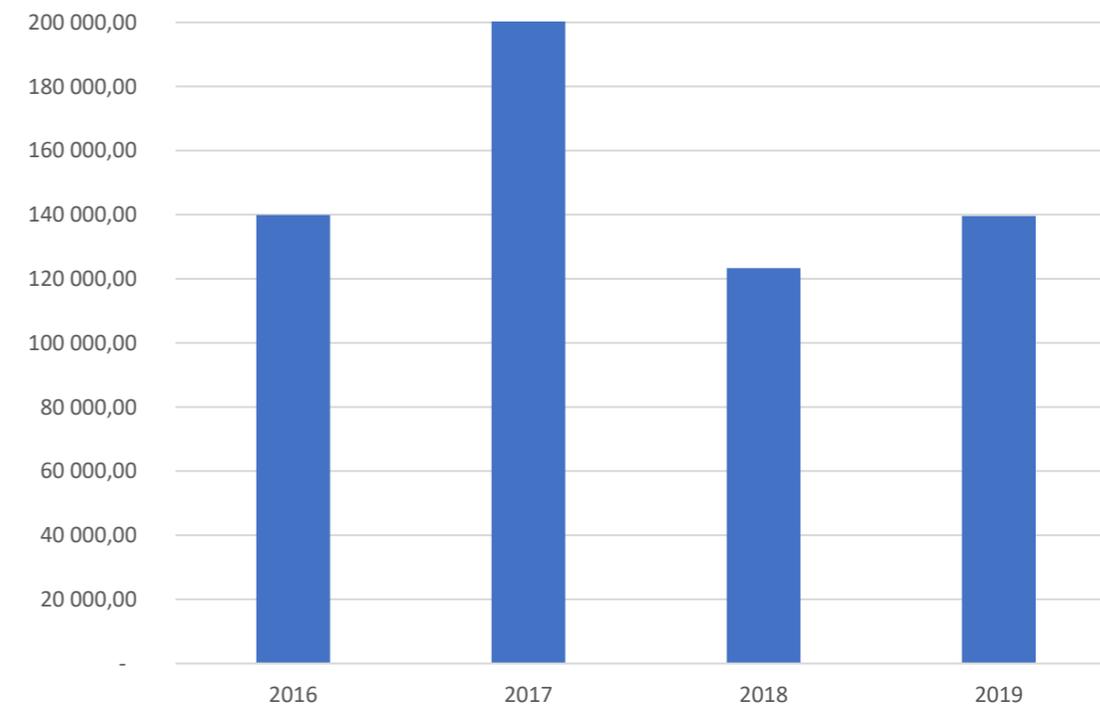
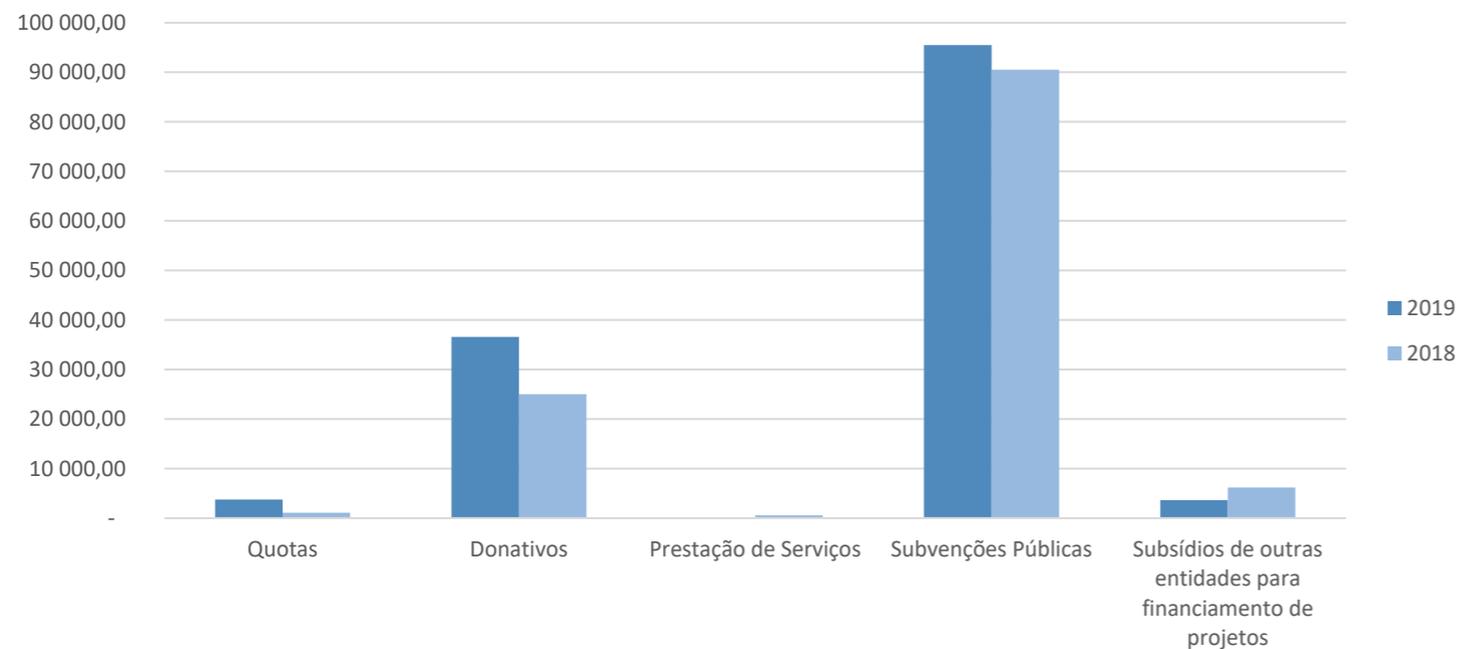
** Por iniciativa de simpatizantes, via Facebook

Receitas e Recebimentos

Total = 139.588,72

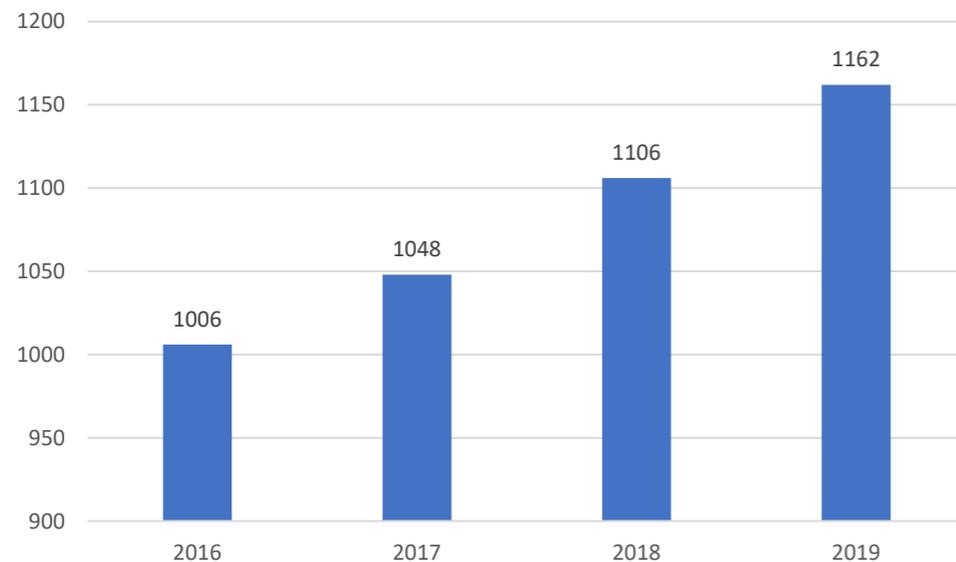


Evolução Receitas e Recebimentos

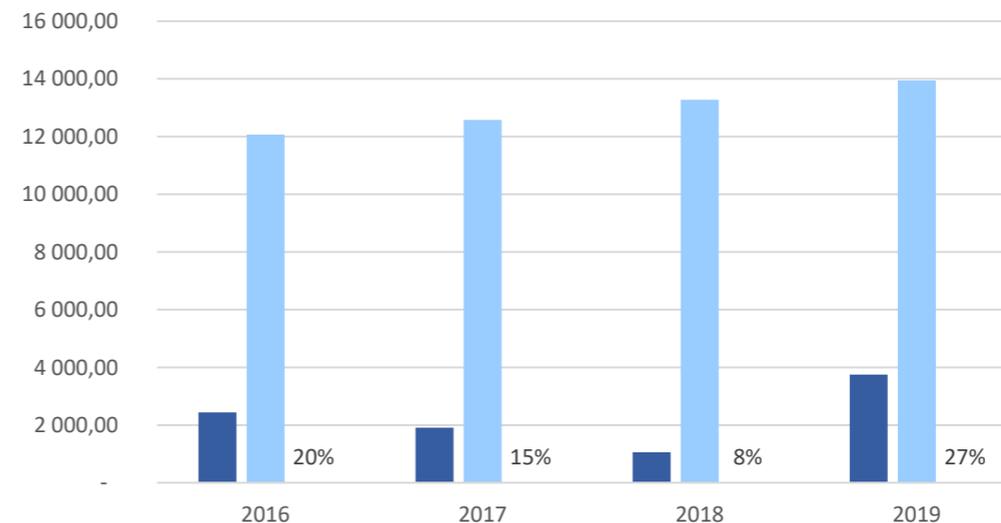


Evolução Receitas e Recebimentos

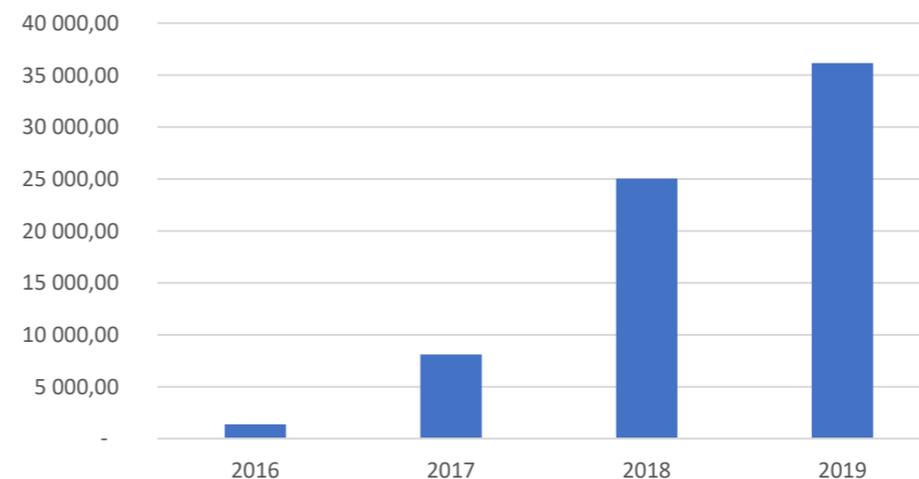
Evolução de Associados



Evolução de Quotas (cobradas vs. potencial)



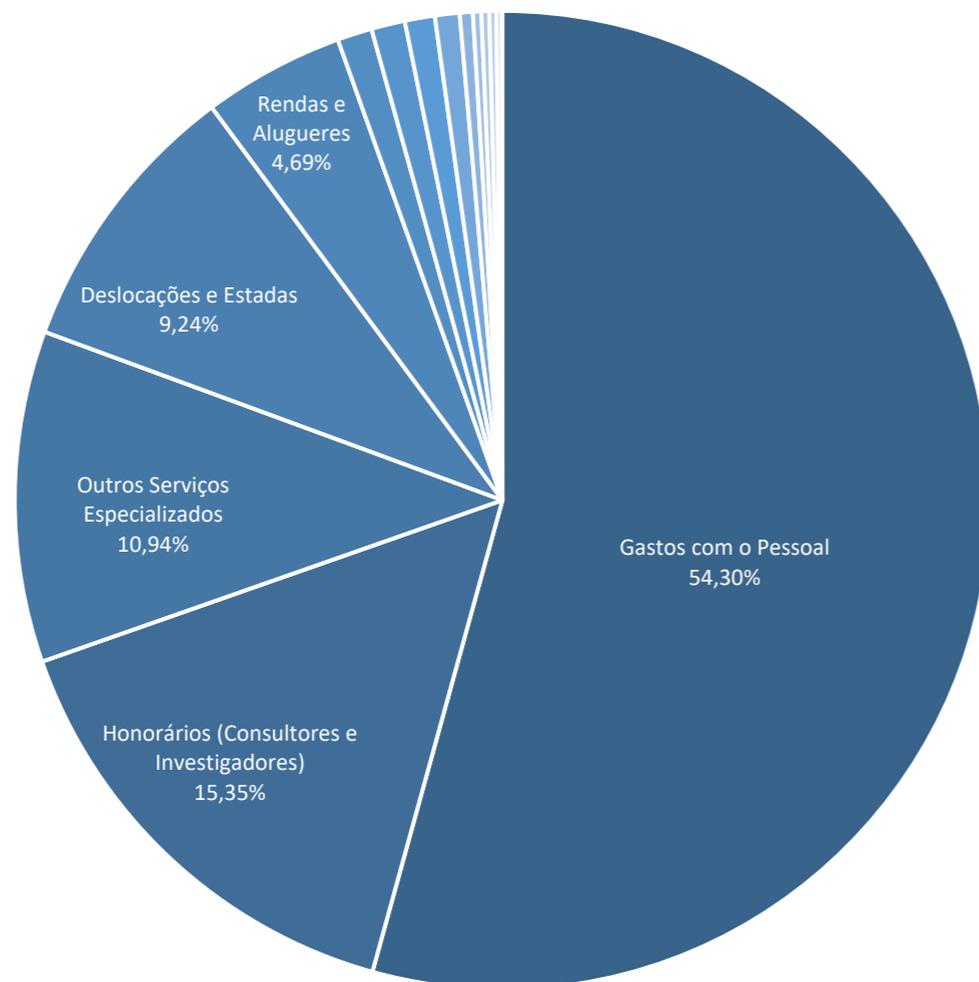
Evolução de Donativos



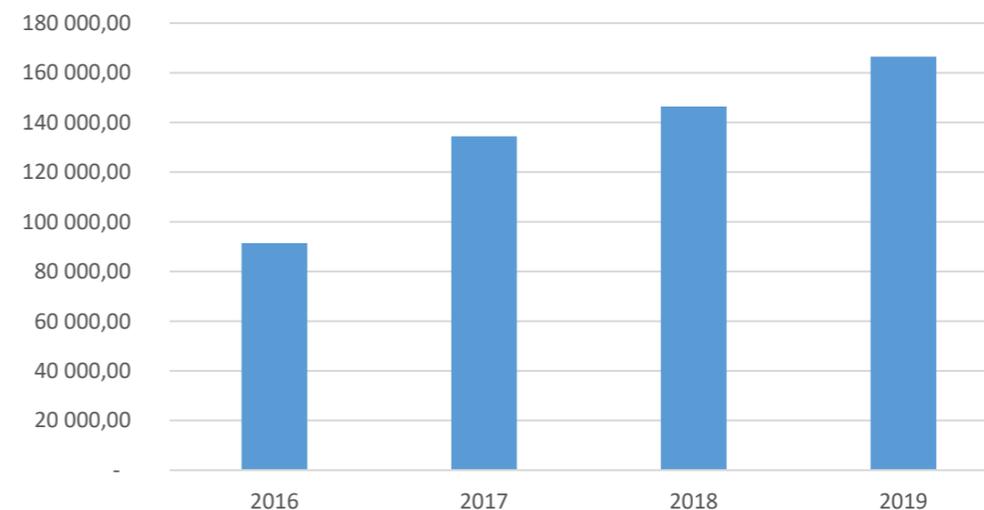
Nº Projetos financiados em implementação 2016	2
Nº Projetos financiados em implementação 2017	6
Nº Projetos financiados em implementação 2018	8
Nº Projetos financiados em implementação 2019	5

Despesas globais (pagamentos realizados em 2019)

Total = 166.481,61



Evolução da Despesa



Despesas globais (pagamentos realizados em 2019)

Total = 166.481,61

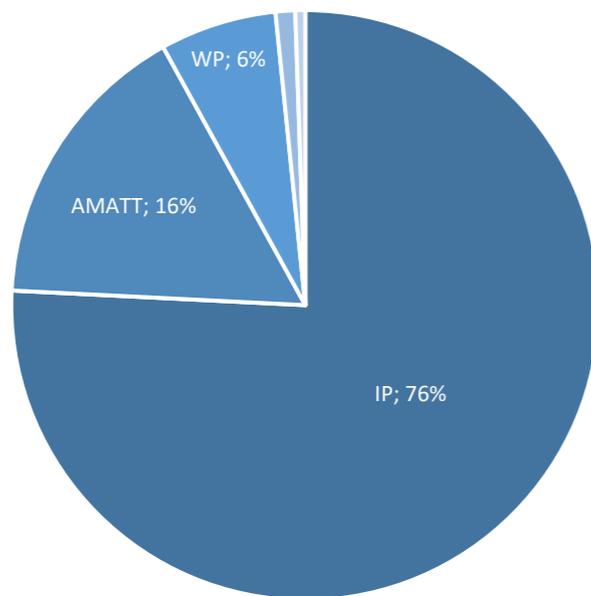
Rúbrica de Despesa	Montante utilizado
62211 - Servidor e Alojamento Web	730,65
62212 - Serviços Jurídicos	386,25
62221 - Publicação e Impressão	1 919,10
62241 - Honorários Projetos	25 560,44
62242 - Outros Honorários	720,00
62271 - Serviços bancários	433,14
6228 - Outros Serviços Especializados	18 219,24
6231 - Equipamento	1 538,28
6233 - Material de Escritório	122,50
6238 - Outros Materiais	196,21
6241 - Eletricidade	301,85
62511 - Deslocações	6 353,95
62512 - Estadas	9 032,22
62611 - Rendas (Escritório/ Sede)	7 800,00
62621 - Comunicação - despesas postais	132,00

Rúbrica de Despesa	Montante utilizado
62623 - Comunicações (telefone fixo, telemóveis e internet)	497,15
6265 - Contencioso e notariado	29,40
6267 - Limpeza e Higiene (Escritório/ Sede)	462,00
6268 - Outros serviços NE	1 655,27
63211 - Remunerações - Vencimento	63 438,18
63221 - Remunerações - Bolsa de Formação	2 700,00
63521 - Encargos sobre remunerações - Segurança Social	22 939,85
63522 - Encargos sobre remunerações - Fundos de Compensação	456,47
6362 - Seg. Ac. Trabalho	857,46

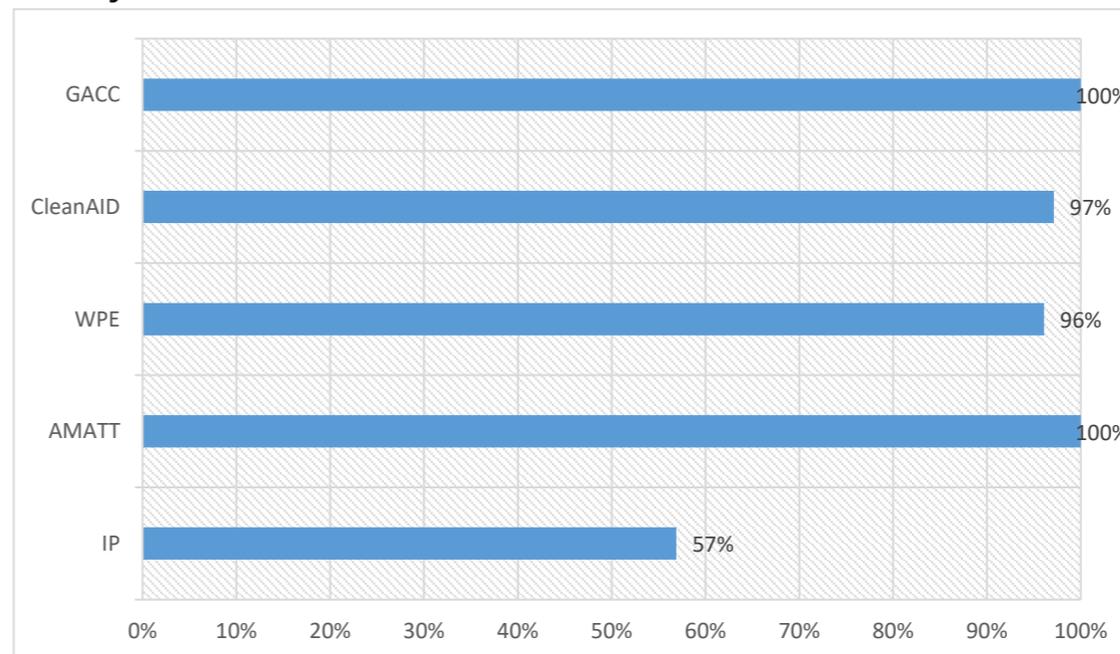
Projetos

Projeto		Área de Intervenção	Início	Fim	Doador	Montante apoio
Integrity Pacts II - Civil Control Mechanism for Safeguarding EU Funds	IP	Contratação Pública	2016	2021	Comissão Europeia	413 662,00
Anti Match-Fixing Top Training	AMATT	Match-Fixing	2017	2019	Comissão Europeia	88 250,75
Whistleblowing Protection in Europe + Provedoria TI-PT	WPE	Proteção de Denunciantes	2017	2020	Adessium Foundation	35 000,00
CleanAid – Supporting Portuguese NGOs assessing corruption risks in Development and Humanitarian Aid	CleanAID	Cooperação para o Desenvolvimento	2019	2019	EEA Grants (Cidadãos Ativ@s))	5 870,44
GACC Exploratory Grant	GACC	Cooperação para o Desenvolvimento	2019	2019	Transparency International	3 000,00

Relevância Financeira



Execução



Evolução Financeira 2010-2019

Ano	Recebimentos	Resultado Líquido	Ativo	Capital Próprio	Passivo Corrente
	Turnover (€)	Net earnings (€)	Balance sheet (€)	Share-holder equity (€)	Short term debt (€)
2019	172 282,50	10 305,23	86 807,54	31 565,61	55 241,93
2018	154 894,00	9 521,59	114 055,35	21 260,38	92 794,97
2017	140 187,28	5 755,85	133 441,63	11 738,79	121 702,84
2016	69 794,10	207,56	170 202,34	5 982,94	164 219,40
2015	64 417,80	- 174,18	41 757,33	5 775,38	35 981,95
2014	80 524,70	442,22	17 206,27	5 949,56	11 256,71
2013	57 737,67	273,42	33 660,37	5 507,34	28 153,03
2012	9 804,83	165,64	34 906,39	5 233,92	29 672,15
2010	27 470,00	4 785,98	8 022,02	5 068,28	2 953,74
2011	1 128,25	282,30	282,30	282,30	-

JUNTOS NA LUTA ANTICORRUPÇÃO
Working together against corruption

TRANSPARENCIA.PT